



"Rasgue esse véu de incredulidade"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Como a jornada dos Jareditas se assemelha à nossa? A Dra. Krystal Pierce e o Dr. George Pierce exploram a experiência dos Jareditas na Torre de Babel e a simbologia mesopotâmica e egípcia à medida que os Jareditas aprendem a invocar o Senhor.

Parte 2:

A Dra. Krystal Pierce e o Dr. George Pierce continuam examinando a jornada dos Jareditas até a Terra Prometida, o Pacto da Terra Prometida e a busca incansável de Deus por cada um de Seus filhos.

Códigos de tempo:

Parte 1:

- 00:00 Parte I - Dra. Krystal Pierces e Dr. George Pierce
- 02:55 Bios
- 04:30 *Come, Follow Me Manual* Ether 1-5
- 05:30 Mórmon passa o registro para Morôni
- 07:37 Morôni explica o Livro de Éter
- 10:23 Discussão sobre a tradução e as 24 placas
- 14:21 Mosias mudou o corpo governante devido ao registro Jaredita?
- 15:36 A genealogia do Éter e a alfabetização nas escrituras
- 19:04 A Torre de Babel
- 22:54 Zigurates e por que eles constroem torres
- 26:44 Entendimento Jaredita da natureza de Deus
- 28:31 A Dra. Krystal Pierce compartilha uma história sobre como confiar em Deus
- 34:03 O orgulho e a torre
- 38:01 Não entendendo o poder e a misericórdia de Deus
- 41:51 Por que "irmão de Jared"?
- 43:24 Mahonri Moricancumer
- 47:25 Primeira crise - descobrindo o idioma
- 50:07 A falta de compaixão
- 51:30 Segunda crise: dispersão do povo
- 54:47 Dr. Joseph Spencer e os 3 públicos
- 56:51 Deus é o Deus do mundo inteiro (não apenas dos judeus)
- 1:01:40 Éter 1-2 - Abelhas, peixes, pássaros e plantas
- 1:05:44 Egipcianismos no Livro de Éter
- 1:07:48 - Dra. Krystal Pierce e Dr. George Pierce

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dra. Krystal Pierce e Dr. George Pierce
- 04:28 A correção é o amor e a "busca incessante"
- 07:34 Terceira crise - Barcaças precisam de ar e luz
- 10:25 A solução de problemas como um atributo divino
- 11:59 Pedra acesa paralela na Arca de Noé
- 13:23 Éter 2:2-5 - Amor de Deus
- 15:26 Éter 2:16-23 - notas de rodapé *zohar*
- 16:27 Ether 2:16 - Barcaças construídas de acordo com o planejamento
- 21:33 Éter 2:13-22 - 16 pedras
- 25:19 Deus nos ajuda a resolver problemas
- 28:52 Éter 3:19-25 - Preparando o caminho
- 33:05 Éter 3:9-15 - Deus como Pai Celestial
- 35:13 A Dra. Krystal Pierce compartilha uma história sobre a morte de seu irmão
- 39:46 Éter 5:1-5 - Morôni se dirige a Joseph Smith
- 44:08 Éter 3:9 - As palavras do livro são a parte importante
- 48:55 O Dr. George Pierce compartilha seus pensamentos sobre o Livro de Mórmon
- 53:34 A Dra. Krystal Pierce compartilha seu testemunho de Jesus Cristo no Livro de Mórmon

- 58:18 Fim da Parte 2 - Dra. Krystal Pierce e Dr. George Pierce

Referências:

"Cahoon, Reynolds." josephsmithpapers.org. Acessado em 4 de novembro de 2024.

<https://www.josephsmithpapers.org/person/reynolds-cahoon>.

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Nosso relacionamento com Deus". Conferência Geral de Abril de 2022 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de abril de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/41christofferson?lang=eng>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A Testemunha: Martin Harris". Conferência Geral de Abril de 1999 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1999. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1999/04/the-witness-martin-harris?lang=eng>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Safety for the Soul" [Segurança para a Alma]. Conferência Geral de Outubro de 2009 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2009. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2009/10/safety-for-the-soul?lang=eng>.

"Éter 1-5". Book of Mormon Student Manual - Chapter 50 - ("The Jaredites", Juvenile Instructor, 1º de maio de 1892, p. 282), 1º de janeiro de 2009. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/book-of-mormon-student-manual/chapter-50-ether-1-5?lang=eng>.

Farnsworth, Brad, Joseph Spencer, George Pierce e Shon Hopkin. "A página de rosto e os propósitos do Livro de Mórmon". YouTube - Educação Religiosa da BYU. Acessado em 4 de novembro de 2024. <https://www.youtube.com/watch?v=364yvykZKTs>.

Griffin, Tyler J. "The Jaredite Journey: A Symbolic Reflection of Our Own Journey Along the Covenant Path" [A Jornada Jaredita: Um Reflexo Simbólico de Nossa Própria Jornada no Caminho do Convênio]. The Jaredite Journey [A Jornada Jaredita]: A Symbolic Reflection of Our Own Journey along the Covenant Path [A Jornada Jaredita: Uma Reflexão Simbólica de Nossa Própria Jornada no Caminho do Convênio]. Acessado em 5 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/illuminating-jaredite-records/jaredite-journey-symbolic-reflection-our-own-journey-along-covenant-path>.

Griffin, Tyler. "When Heaven Feels Distant" [Quando o Céu Parece Distante]. Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families [Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD]. Acessado em 5 de novembro de 2024. https://www.deseretbook.com/product/P5190275.html?srsId=AfmBOoovqR5tiGzqRCAJl54I9PlnyyBZLtO-2c2FglDneV9_4qBCtvYK.

Hank R. Smith Instrutor de Educação Religiosa, Universidade Brigham Young. "O que o Livro de Mórmon pode nos ensinar sobre a felicidade?" The Ensign - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de fevereiro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2016/02/young-adults/what-can-the-book-of-mormon-teach-us-about-happiness?lang=eng>.

Harper, Steven C. "Evaluating the Book of Mormon Witnesses" [Avaliando as Testemunhas do Livro de Mórmon]. Evaluating the Book of Mormon Witnesses [Avaliando as Testemunhas do Livro de Mórmon].

Acessado em 5 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-11-no-2-2010/evaluating-book-mormon-witnesses>.

Haws, J.B. "The Lost 116 Pages Story: What We Do Know, What We Don't Know, and What We Might Know" (O que sabemos, o que não sabemos e o que podemos saber). *The Lost 116 Pages Story (A história das 116 páginas perdidas): What We Do Know, What We Don't Know, and What We Might Know*. Acessado em 5 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/raising-standard-truth/lost-116-pages-story-what-we-do-know-what-we-dont-know-what-we-might-know>.

Holland, Jeffrey R. "Christ and the New Covenant" [Cristo e o Novo Convênio]. *Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families [Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD]*. Acessado em 5 de novembro de 2024. https://www.deseretbook.com/product/4963479.html?srsId=AfmBOorUAiqfoIce2Wm8jXWFvXj5Ig_ZlgI76kzkO_X1XGzzDgUUVcm.

Holland, Jeffrey R. "Rending the Veil of Unbelief" [Rompendo o Véu da Descrença]. *Rending the Veil of Unbelief [Rompendo o Véu da Descrença]*. Acessado em 5 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-treasury/rending-veil-unbelief>.

Hull, Kerry M. "Divination as Translation: The Function of Sacred Stones in Ancient Mesopotamia and The Book of Ether". *Divination as Translation [Adivinhação como Tradução]: The Function of Sacred Stones in Ancient Mesopotamia and the Book of Ether | Religious Studies Center (Adivinhação como tradução: a função das pedras sagradas na antiga Mesopotâmia e no Livro de Éter)*. Acessado em 5 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/illuminating-jaredite-records/divination-translation-function-sacred-stones-ancient-mesopotamia-book-ether>.

Judd, Frank F. "Moroni's Six Commentaries in The Book of Ether" [Os Seis Comentários de Morôni no Livro de Éter]. *Moroni's Six Commentaries in the Book of Ether [Os Seis Comentários de Morôni no Livro de Éter]*. Acessado em 4 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/illuminating-jaredite-records/moronis-six-commentaries-book-ether>.

Matthew, Robert J. "The Mission of Jesus Christ-Ether 3 and 4:2" [A missão de Jesus Cristo - Éter 3 e 4:2]. *The Mission of Jesus Christ-Ether 3 and 4:2 [A Missão de Jesus Cristo - Éter 3 e 4:2]*. Acessado em 4 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-fourth-nephi-through-moroni-zion-destruction/mission-jesus-christ-ether-3-42>.

"11-17 de novembro: 'Rasgar o véu da incredulidade'. Éter 1-5". *Come, Follow Me Manual - November 11-17: "Rend That Veil of Unbelief."* [Manual do Vem, Segue-Me - 11-17 de novembro: "Rasgue o Véu da Descrença"], 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/46?lang=eng>.

Pearson, Morgan. "A Condescendência de Cristo, 16 Pedras e o Grande Abismo: Lições de Éter 1-5". *LDS Living*, 11 de novembro de 2020. <https://www.ldsliving.com/the-condescension-of-christ-16-stones-and-the-great-deep-lessons-from-ether-1-5/s/93580>.

Pierce, George Allen. "'The Territory Facing Jaffa': Cultural Landscapes of a Mediterranean Port and Its Hinterland (ca. 2000-539 B.C.E.)." *eScholarship*, Universidade da Califórnia, 28 de setembro de 2015. <https://escholarship.org/uc/item/2jh1921w>.

Pierce, Krystal V. L. e George A. Pierce. "A Torre de Babel, os Jareditas e a natureza de Deus". The Tower of Babel, the Jaredites, and the Nature of God [A Torre de Babel, os Jareditas e a Natureza de Deus]. Acessado em 4 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/they-shall-grow-together/tower-babel-jaredites-nature-god>.

Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "Você é importante para Ele". Conferência Geral de Outubro de 2011 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/you-matter-to-him?lang=eng>.

Presidente Ezra Taft Benson Presidente da Igreja. "Cuidado com o Orgulho". Conferência Geral de Abril de 1989 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1989. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1989/04/beware-of-pride?lang=eng>.

Central das Escrituras. "De onde o irmão de Jared tirou a ideia de pedras brilhantes?" Central do Livro de Mórmon: Know Why, 21 de agosto de 2016. <https://knowwhy.bookofmormoncentral.org/content/where-did-the-brother-of-jared-get-the-idea-of-shining-stones>.

Smith, Joseph Fielding. "Doctrines of Salvation [Doutrinas de Salvação]: Sermons and Writings of Joseph Fielding Smith" [Sermões e Escritos de Joseph Fielding Smith]. Joseph Fielding Smith, Doctrines of Salvation, ed. Bruce R. McConkie, 3 vols. (1954-56), 1:48. Acessado em 5 de novembro de 2024. https://www.deseretbook.com/product/5020291.html?srsId=AfmBOopHhVfWJ5MwgRwZt_2c2WIKDU6LGVEAaU-QstU-ul_MUWW_K_j4.

Swift, Charles. "Upon Mount Shelem: The Liminal Experience of the Brother of Jared" [Sobre o Monte Shelem: A Experiência Liminar do Irmão de Jared]. Upon Mount Shelem: The Liminal Experience of the Brother of Jared [Sobre o Monte Shelem: A Experiência Liminar do Irmão de Jared]. Acessado em 5 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/illuminating-jaredite-records/upon-mount-shelem-liminal-experience-brother-jared>.

Ensinamentos dos Presidentes: Brigham Young: Capítulo 20, 1º de janeiro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-thomas-s-monson/chapter-20-serving-gods-children?lang=eng>.

Valetta, Thomas. "Jared e seu irmão". Jared and His Brother . Acessado em 4 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-fourth-nephi-through-moroni-zion-destruction/jared-his-brother>.

Valetta, Thomas R. "Jared e seu irmão". Jared and His Brother . Acessado em 5 de novembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-fourth-nephi-through-moroni-zion-destruction/jared-his-brother>.

Wasserlein, Carly. "Professor de religião da BYU exorta o público a ter 'consciência do convênio'". BYU Daily Universe, 19 de agosto de 2021. <https://universe.byu.edu/2021/08/19/byu-professor-urges-audience-to-be-covenant-conscious/>.

"Por que o livro de Éter começa com uma genealogia tão longa?" ScriptureCentral. Acessado em 4 de novembro de 2024. <https://scripturecentral.org/knowwhy/why-does-the-book-of-ether-begin-with-such-a-long-genealogy>.

Wilcox, S. Michael. "Bread or Stones: Understanding the God We Pray To" [Entender o Deus a quem oramos]. BYUH Speeches, 21 de setembro de 2021. <https://speeches.byuh.edu/devotional/bread-or-stones>.

Informações biográficas:



Krystal V. L. Pierce nasceu em Logan, Utah, e foi criada em Taylorsville, Utah, mas também morou na Califórnia, em Idaho, no Egito e em Israel. Fez doutorado em Arqueologia Egípcia e Línguas e Culturas do Oriente Próximo na UCLA e mestrado e bacharelado em Estudos do Oriente Próximo na UC Berkeley. Lecionou aulas de egiptologia e estudos do antigo Oriente Próximo no BYU Jerusalem Center for Near Eastern Studies, na UCLA e na UC Berkeley. Participou de escavações e pesquisas arqueológicas em sítios no Egito (El-Hibeh, E29H1 e Karanis) e em Israel (Jaffa e Tel Shimron). Atualmente, ela é a registradora-chefe das escavações de Tel Shimron na região da Galileia, em Israel, e presidente da sessão de Arqueologia do Egito na ASOR. Suas publicações mais recentes são os volumes co-editados, *Excavations at the Seila Pyramid and Fag el-Gamous Cemetery* (Brill, 2020) e *Approaching Holiness: Exploring the History and Teachings of the Old Testament* (RSC/Deseret Book 2021). Ela e seu marido, o Prof. George Pierce, têm dois filhos e moram em Vineyard, UT.

O Dr. George Pierce nasceu e foi criado em Okahumpka, Flórida. Ele se formou em História pela Clearwater Christian College, fez mestrado em Sistemas de Informações Arqueológicas na Universidade de York, mestrado em Estudos Bíblicos (concentração em Arqueologia) pela Wheaton College e doutorado em Línguas e Culturas do Oriente Próximo pela Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Antes de iniciar seu trabalho de doutorado, o Dr. Pierce atuou como professor de pesquisa na Ben-Gurion University of the Negev em Beer Sheva, Israel. Além disso, ele é certificado em desenho arquitetônico e mecânico pelo Estado da Flórida. Ele ministrou cursos sobre civilizações antigas do Oriente Próximo, história judaica e Jerusalém, a Cidade Santa, na UCLA. O Dr. Pierce trabalhou com escavações arqueológicas na Flórida, Escócia, Cisjordânia e Israel, incluindo Tell Dothan, Tel Kabri, Ein Gedi, Beersheba, Jaffa e a cidade filisteia de *Ashkelon*, além de escavar para a Autoridade de Antiguidades de Israel. Atualmente, ele é o principal arquiteto e supervisor da equipe de Sistemas de Informações Geográficas das *Escavações de Tel Shimron* no Vale de Jezreel, em Israel. O Dr. Pierce e sua esposa, Dra. Krystal Pierce, têm dois filhos - Victoria e George III.

Aviso de uso justo:

O podcast *Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso "justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":

www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:04 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador, o irmão de David, John Bytheway. John, hoje estamos em O Livro de Éter. Primeiro, fale-me sobre David e, depois, diga-me o que espera de The Book of Ether.
- John Bytheway: 00:00:22 David, o Ancião, é o mais velho da família de seis filhos da qual venho. Há uma parte de mim que está sempre com David. Ele tem meu rim esquerdo. Ele não o devolverá. Não. Eu lhe disse que, se ele precisar de outro, eu não tenho mais. Esse é um bom título, sou irmão do David.
- Hank Smith: 00:00:40 Conte-me sobre The Book of Ether.
- John Bytheway: 00:00:42 O Éter é como um segundo minilivro de Mórmon, com o mesmo ciclo de orgulho, e estou muito feliz que Morôni tenha decidido colocar isso aqui. Hoje, estou ansioso por todo esse processo de preparação das barças, acho que os estudiosos o chamam de Bargificação. Deve ser divertido.
- Hank Smith: 00:01:01 Temos um episódio especial esta semana, John. Temos dois médicos conosco e eles meio que gostam um do outro. Estes são a Dra. Krystal Pierce e o Dr. George Pierce. Agora, antes de apresentarmos vocês dois, Krystal e George, digam-nos o que estamos esperando hoje, o que vamos ver?
- Dra. Krystal Pierce: 00:01:21 Estou muito animada para falar sobre o livro Éter. Há algumas de minhas coisas favoritas aqui. Acho que estou mais empolgada para falar sobre a Torre de Babel, o que, na verdade, parece estranho dizer isso, mas é uma das minhas coisas favoritas para falar. Adoro poder relacioná-la ao Gênesis e falar sobre os Jareditas e sua experiência na Torre.
- Dr. George Pierce: 00:01:42 Estou animado para falar sobre três Bs, tijolos, abelhas e barcos. Dessa forma, todos nós, Krystal, John, teremos tudo coberto. Temos barcos para o John. Temos tijolos para a Krystal. Falaremos sobre algumas abelhas, porque elas estão lá zumbindo e fazendo suas coisas, então vamos fazer uma aliteração.

- Dra. Krystal Pierce: 00:02:02 Eu quero ter as abelhas.
- Dr. George Pierce: 00:02:03 Quero dizer, estou ansioso para ouvir o que você tem a dizer sobre as abelhas, então vamos lá.
- Hank Smith: 00:02:06 Já posso dizer que este será um bom momento. Esta é uma espécie de continuação para você, porque se voltarmos ao nosso, acho que foi nosso ano de Antigo Testamento, você não ensinou a Torre de Babel conosco? Na verdade, você me ensinou que se trata da Torre de Babel, não de Babel.
- Dra. Krystal Pierce: 00:02:22 Sim, estou muito empolgada em relacioná-lo a isso, pois meu amor pela Torre de Babel, o que novamente soa muito estranho de se dizer, começou com os Jareditas. Foi aí que mergulhei de cabeça e comecei a me interessar pelo assunto para tentar entender melhor os Jareditas e a cultura de onde eles vieram.
- Hank Smith: 00:02:41 Colocaremos um link para os episódios anteriores de Krystal em nossas notas do programa, juntamente com George. Ele também já participou de alguns episódios conosco. John, antes de prosseguirmos, vamos apresentar esses dois e por que eles vieram como uma dupla.
- John Bytheway: 00:02:55 Isso é fantástico. O Dr. George Pierce, estou muito animado em dizer que esse Hank nasceu e cresceu em Okahumpka, Flórida. É bacharel em história pela Clearwater Christian College, mestre em Sistemas de Informações Arqueológicas pela Universidade de York, mestre em estudos bíblicos com concentração em arqueologia pela Wheaton College e doutor em Línguas e Culturas do Oriente Próximo pela Universidade da Califórnia, Los Angeles, UCLA. Antes de iniciar seu trabalho de doutorado, o Dr. Pierce atuou como professor de pesquisa na Universidade Ben-Gurion, no Negev, em Beersheba, Israel. Atualmente, ele é o principal arquiteto e supervisor da equipe de Sistemas de Informações Geográficas das Escavações de Tel Shimron no Vale de Jezreel.
- 00:03:44 E agora eu gostaria de apresentar a Krystal. Krystal V. L. Pierce nasceu em Logan, Utah, mas também morou na Califórnia, em Idaho, no Egito e em Israel. Ela recebeu um Ph.D. em Arqueologia Egípcia em línguas e culturas do Oriente Médio pela UCLA e um mestrado e bacharelado em estudos do Oriente Médio pela UC Berkeley. Atualmente, ela é a registradora-chefe das escavações de Tel Shimron, na região da Galileia, em Israel. Krystal e seu marido, o professor George Pierce, têm dois filhos e moram em Vineyard, Utah. Krystal e George, de repente me sinto muito pouco instruído. E com isso, gostaria de dizer: bem-vindos ao FollowHIM.
- Dra. Krystal Pierce: 00:04:27 Obrigado.

- Dr. George Pierce: 00:04:28 Obrigado.
- Hank Smith: 00:04:30 Vou ler no [manual do Vem, e Segue-Me](#), Éter 1-5, "Rasgar o véu da incredulidade". E então estou interessado em ver o que nos será ensinado hoje.
- 00:04:40 É assim que começa. Diz: "Embora seja verdade que os caminhos de Deus são mais elevados do que os nossos e que devemos sempre nos submeter à Sua vontade, Ele também nos incentiva a pensar e agir por nós mesmos. Essa é uma lição que Jared e seu irmão aprenderam. Por exemplo, a ideia de viajar para uma nova terra que estava acima de toda a Terra parecia ter começado com Jared, e o Senhor atendeu ao pedido dizendo ao irmão de Jared: "Assim te farei, porque há muito tempo tens clamado a mim". E quando o irmão de Jared precisou de luz dentro das barcaças que os levariam à terra prometida, o Senhor fez uma pergunta que geralmente fazemos a ele: "Que quereis que eu faça?" Ele quer ouvir nossos pensamentos e ideias e ouvirá e dará a confirmação ou nos aconselhará de outra forma. Às vezes, a única coisa que nos separa das bênçãos que buscamos é o nosso próprio véu de incredulidade e, se conseguirmos rasgar esse véu, podemos nos surpreender com o que o Senhor está disposto a fazer por nós." Cara, eu adoro isso.
- 00:05:34 Então, com isso, Krystal e George, como vocês querem começar?
- Dr. George Pierce: 00:05:37 Aqui no Livro de Mórmon, obviamente, passamos de 1 Néfi até o fim, e então temos a morte de Mórmon e a passagem do bastão para Morôni. Falamos sobre a civilização nefita e, quando Morôni termina de nos convidar a vir a Cristo no capítulo 10, estamos diante de algo que se estende de cerca de 600 a.C. até cerca de 420, mais ou menos, todos esses livros cobrindo cerca de 1.020 anos, desde o momento em que Leí e sua família deixam Jerusalém até o momento em que Morôni encerra o capítulo 10.
- 00:06:09 O interessante então é que temos essa transição da civilização nefita de volta para uma civilização Jaredita no Livro de Éter. Na verdade, isso vai se estender desde a época da torre até o fim, inclusive quando os mulequitas deixarem Jerusalém e forem eles que encontrarão o último Jaredita. Estamos falando de algo em torno de 2.000 anos ou mais. Portanto, o restante do Livro de Mórmon cobre cerca de mil, e então Morôni vai espremer cerca de 2.000 anos em um livro com 15 capítulos.
- 00:06:39 Morôni, como eu disse, herdou o status de guardião de registros de seu pai. Ele já se despediu em Mórmon. Podemos ler isso, e ele acha que está feito. Sempre imagino que Morôni pensa: "Bem, ainda estou vivo, então acho que posso comunicar alguma coisa". Certo?

- Dra. Krystal Pierce: 00:06:56 Continue.
- Dr. George Pierce: 00:06:57 Ele tem o registro do Éter e o registro dos Jareditas, então fará o melhor que puder para nos dar o que é importante. E há vários comentários editoriais realmente excelentes de Morôni no livro. Então, podemos pensar sobre a fonte do Livro de Éter, conforme Morôni o apresenta a nós.
- Dra. Krystal Pierce: 00:07:14 Essa é uma ótima configuração para se pensar que o Livro de Mórmon cobre cerca de mil anos, agora provavelmente vamos cobrir alguns milhares de anos. É bom porque logo no início, no Capítulo Um, Versículo Um, Morôni nos diz o que está fazendo, pois está fazendo algo muito diferente do que já fez antes. Agora ele fará um relato dos antigos habitantes que foram destruídos pela mão do Senhor sobre a face deste país do norte.
- 00:07:37 É ótimo porque ele realmente nos diz, aqui está a fonte de minhas informações sobre os Jareditas. Ele diz: "Faço meu relato a partir das vinte e quatro placas que foram encontradas pelo povo de Lími, que é chamado de O Livro de Éter". E depois ele nos diz um pouco mais adiante, no versículo seis: "É chamado assim porque é o registro de Éter. Foi ele quem o escreveu". Então, quando estamos lendo isso, pensamos: "Espere, quem são as pessoas de Lími? Como eles encontrariam esse registro que pertence a essa civilização totalmente diferente, localizada em uma área diferente?" Para isso, temos que voltar ao Livro de Mosias e, então, podemos definir quem era o povo de Lími e como eles acabaram encontrando essas placas. Na verdade, gosto de chamá-los de arqueólogos, porque eles acabaram se deparando com uma civilização antiga, para eles, até mesmo antiga, que encontrou essas coisas e trouxe as placas de volta.
- Hank Smith: 00:08:33 Eles acham que encontraram Zarahemla. Eles voltam para Limhi e dizem: "Boas e más notícias. A má notícia é que Zarahemla foi destruída. Nunca sairemos da escravidão. A boa notícia é que trouxemos lembranças. Trouxemos estes pratos de volta".
- Dra. Krystal Pierce: 00:08:49 Se você se lembra, o rei Lími é filho do infame rei Noé. Como você disse, neste momento, eles estão no sul, na Terra de Néfi, e estão escravizados pelos lamanitas, e o rei Lími está tentando descobrir como podem escapar. Então ele diz: "Certo, vou enviar este grupo de pessoas para encontrar Zarahemla". De alguma forma, eles ignoram completamente Zarahemla. Sinceramente, não acho que tenha sido um acidente.
- Dr. George Pierce: 00:09:11 Para ser sincero, eles perderam aquela saída na rodovia.
- Dra. Krystal Pierce: 00:09:12 Eles foram levados a essa terra do norte e encontraram ossos de pessoas e animais e ruínas de edifícios. Eles querem saber o que

aconteceu com essa civilização. Eles trazem essas placas de volta na esperança de que as informações sejam encontradas lá. Então, no caminho de volta, eles contornam Zoraenla novamente e vão até o sul e mostram a eles essas placas, essas 24 placas de ouro que encontraram.

- Hank Smith: 00:09:39 E então, se me lembro bem, Amon, não o filho de Mosias, Amon, o outro Amon aparece no dia seguinte ou bem próximo a ele e diz: "Sou de Zoraenla". Eles disseram: "Não, você não é. Nós a encontramos. Ela foi destruída". E Amon deve estar pensando: "Não, eu estive lá recentemente". Então, agora, eles perguntam: "Bem, sobre o que são essas placas?"
- Dra. Krystal Pierce: 00:10:04 Sim. "Você conhece alguém que possa traduzir essas placas?" Porque, é claro, isso está em um idioma que se perdeu por muito tempo. Ammon disse: "Bem, eu não posso, mas conheço alguém que pode".
- Dr. George Pierce: 00:10:13 Eu conheço um cara. Eu conheço um cara. Tivemos essa ótima discussão com Ammon sobre o que significa ser um vidente e um revelador.
- Dra. Krystal Pierce: 00:10:19 Sim, ele define isso.
- Dr. George Pierce: 00:10:21 E temos isso com o rei Mosias.
- Dra. Krystal Pierce: 00:10:23 Sim, então Mosias é capaz de traduzir o registro e diz, e isso está em Mosias 28, que ele usa os intérpretes, as duas pedras, o Urim e o Tumim para poder fazer isso. Adoro o fato de termos essa longa história do Urim e do Tumim sendo usados repetidas vezes para ajudar a traduzir esse registro para que ele chegue até nós.
- John Bytheway: 00:10:45 Morôni está resumindo o livro de Éter e, no entanto, parece que encontraram 24 placas de ouro e ele cobre toda essa história. Já ouvi pessoas especularem, só gostaria de saber o que vocês acham, talvez 24 conjuntos de placas, ou talvez fossem placas realmente enormes ou talvez a linguagem fosse super eficiente ou algo assim. Vocês já ouviram algum estudo sobre isso? Como você disse, ele encurta bastante, 24 placas, mas tudo o que temos são 15 capítulos.
- Dra. Krystal Pierce: 00:11:16 Sempre pensei nisso como 24 conjuntos de placas porque estamos cobrindo vários milênios de história, o Éter edita isso. Portanto, é interessante pensar em quantas pessoas essas placas e esse registro passaram para chegar até nós, porque temos os autores Jareditas originais. Temos o Éter, que pega tudo e edita, e tenho certeza de que o redige. "Mosias nos dá uma tradução", diz. Morôni dá uma tradução para as placas de ouro, e depois Joseph Smith dá uma tradução. É incrível pensar em quanto trabalho,

tempo e esforço tantas pessoas tiveram de fazer para que o registro chegasse até nós. Às vezes, não damos o devido valor a isso. Quando chegamos a este ponto do Livro de Mórmon, pensamos: "Estou quase terminando. Só preciso passar por alguns capítulos e vou ler isso rapidamente". É uma civilização inteira, a ascensão e a queda. Adoro essa ideia de honrar e respeitar todas essas pessoas que nos deram isso. O que podemos aprender com elas?

- Dr. George Pierce: 00:12:19 Sempre pensei nisso também, possivelmente como 24 conjuntos ou, quando olhamos para os anais históricos, essas tábuas tendem a ser maiores do que uma tábua mesopotâmica padrão. Os anais e os mitos tendem a estar em tábuas maiores, nada enorme, de modo que não são carregados para casa como uma folha de madeira compensada de quatro por oito, mas tendem a ser fisicamente maiores do que o que normalmente consideramos um prato. Pode ser que seja isso também. Eu não sei. Nunca me posicionei sobre nada, e fico feliz que minha salvação não dependa disso. Isso é uma coisa boa, certo? Enquanto pensamos sobre isso. Talvez Ether nos diga um dia.
- Hank Smith: 00:12:59 Sempre achei isso interessante, e não sei se realmente diz isso diretamente. O rei Mosiah traduz essas placas e as lê e então diz: "Estamos acabando com os reis". Ele diz: "Oh, olhe para o rei Noé. Oh, meus filhos não querem ser reis, mas também acabei de ler esse livro e acho que isso não funciona muito bem, então vamos nos livrar dos reis". Você acha que isso está lá?
- Dr. George Pierce: 00:13:22 Eu hesitaria em fazer uma correlação igual a uma situação de causalidade, mas, cara, é muito próximo no tempo em que o rei Mosiah, como você disse, lê isso. Acho que isso é parte da beleza desses registros, porque Krystal falou sobre como eles passaram de Jaredites para Éter, para Mosias, para Morôni, para Joseph Smith e para nós. Acho que ao lê-los, recebemos lições diferentes, dependendo de nossas circunstâncias, e essa é a beleza das escrituras, para começar, é o fato de que todos podemos ler o mesmo Salmo ou a mesma seção de Doutrina e Convênios. Pode significar algo para você, Hank, ou para você, John, ou até mesmo para Krystal e para mim, pode significar algo diferente para nós quatro nesta conversa com base na situação em que nos encontramos na vida. Acho que mais tarde, e me corrijam se eu estiver errado, Alma instrui Helamã a não ensinar com as placas de ouro do Éter: "Não ensine as pessoas com esse tipo de material". Gosto dessa ideia. Quero dizer, é muito próximo no tempo.
- Dra. Krystal Pierce: 00:14:21 Sim, definitivamente acho que sim. Por alguma razão, toda vez que as pessoas chegam a uma terra prometida ou há um novo começo, elas querem algum tipo de rei, por alguma razão, isso continua acontecendo. E mesmo com os Jareditas, eles diziam: "Não quero ser rei. Não quero ser rei". Finalmente, eles encontram alguém.

Sim, gosto da ideia de que Mosias pensa: "Talvez essa ideia de monarquia não esteja funcionando tão bem, temos alguns padrões aqui que precisamos evitar".

- John Bytheway: 00:14:48 Bem, isso também é especulação, mas o rei Mosias acabou de enviar quatro de seus príncipes de volta à terra de Néfi para serem missionários, então ele pensou: "Tudo bem, não só não tenho ninguém a quem dar o reino, mas acabei de ler sobre reis. Vamos tentar uma nova forma de governo.
- Dra. Krystal Pierce: 00:15:03 É isso mesmo.
- John Bytheway: 00:15:04 ... vejamos, o reinado dos juízes, eu adoro isso".
- Hank Smith: 00:15:07 Uma coisa que acho que vocês dois já nos ensinaram aqui é que, quando lemos isso, o registro dos Jareditas tirado das 24 placas encontradas pelo povo de Lími nos dias do rei Mosias, há um pouco de alfabetização escriturística aqui em que podemos dizer: "Conheço essa história. Sei de onde vêm essas placas. Sei como as obtive e como Morôni as obteve". Talvez você leia isso e diga: "Ah, não sei do que se trata", mas há algo a ser dito sobre conhecer esse livro, conhecer os detalhes, as viagens, onde conseguimos as coisas.
- Dr. George Pierce: 00:15:36 Com certeza. E eu acho que há algo a ser dito sobre isso também, e eu sei que há muitos nomes aqui, mas a partir do versículo seis, Morôni relata a genealogia de Éter, ele diz: "Desta forma eu dou a conta, aquele que escreveu este registro foi Éter". E então ele fala sobre: "Ele é descendente de Coriântora", e Coriântora é filho deste e do filho de... E isso vai até o versículo 33, até Jared.
- Dr. George Pierce: 00:16:01 Gosto do seu ponto de vista, Hank, de que há uma alfabetização escriturística envolvida para ser do tipo: "Oh, eu conheço a história e reconheço que, oh, isso remonta ao Livro de Mórmon e como eles o encontraram", mas Morôni também dá a genealogia e parte disso não é apenas encorajar a alfabetização escriturística em termos de Mosias e encontrá-lo, mas também nos diz que o Éter é legítimo porque é isso que as genealogias transmitem. Nós a lemos e pensamos: "Cara, são muitos versículos e muitos nomes", e vemos Lib, Kish, Levi e Kim. A razão pela qual ela está lá e a razão pela qual qualquer genealogia está lá nas escrituras é porque, em primeiro lugar, ela nos diz o que as pessoas podem herdar. Essas são as pessoas que estão nessa linha de herança e as pessoas que estão fora dela, o que inclui e o que exclui.
- 00:16:45 Também fala sobre legitimidade. Portanto, quando vemos exemplos em Gênesis e Crônicas, trata-se de: "Aqui está quem é parente de quem e quem está legitimamente herdando a propriedade normalmente" ou, em certos casos, a realeza. Vemos

em Esdras, capítulo sete, que Esdras apresenta sua genealogia e a remonta a Arão, o sumo sacerdote, o que dá legitimidade ao seu livro. Ele é um sumo sacerdote legítimo, descendente de Arão. Aqui, então, Morôni relata a genealogia de Éter e diz: "É isso que dá legitimidade a esse livro e a esse registro, porque Éter é descendente direto de Jared". As genealogias mais importantes com as quais estamos familiarizados, Mateus 1 e Lucas capítulo 3, tratam da genealogia de Jesus, remontando-o, em Mateus, a Abraão e fazendo parte da aliança abraâmica, sendo descendente de Davi. Ele é o legítimo herdeiro dos reis. Devemos apreciar a genealogia e o que ela está fazendo, tornando Éter legítimo e sua história legítima.

- Hank Smith: 00:17:45 Eu adoro isso. Uma coisa que aprendi no capítulo um de Éter com nossos amigos da [Scripture Central](#) é que Morôni faz uma lista de Éter até Jared e depois, nos 11 capítulos seguintes, ele inverte tudo e lhe dá a narrativa. John, eu não sou um grande fã das evidências do Livro de Mórmon, "Vamos dar uma olhada nas evidências", mas você consegue imaginar Joseph Smith dando essa lista de nomes e depois invertendo a ordem, um de cada vez, e contando a história desde Jared até Éter?
- John Bytheway: 00:18:22 Hank, isso foi legítimo.
- Dr. George Pierce: 00:18:23 Todo mundo pensa: "Isso foi tão legítimo que fiquei atônito e em silêncio". Acho que essa é uma maneira interessante de estruturar a questão e uma boa observação em termos de Morôni, e me pergunto se, para ele, foi uma lista de verificação. Ele já tinha a genealogia. À medida que ele fosse passando, certificar-se-ia de contar a história dessa pessoa e a história dessa pessoa. Essa é uma boa maneira de ver isso, porque ele está preparando o público para: "Essas são as histórias, essas são as pessoas", e ele vai inverter essa ordem quando começar com Jared no versículo 33 e depois continuar.
- Hank Smith: 00:18:55 Sim, não serei eu quem vai fazer o check-in dele, mas alguém fez o trabalho lá e disse: "Sim. Ele faz todo o caminho inverso, todo o caminho de volta ao topo da lista".
- John Bytheway: 00:19:04 Em minhas anotações, tenho a ideia de que os primeiros seis capítulos de Éter falam apenas da primeira geração dos Jareditas, e depois ele meio que avança rapidamente de sete a 11 de 28 gerações, e então Éter 12 a 15 são os últimos Jareditas, então eles passam a maior parte do tempo nos primeiros Jareditas e nos últimos Jareditas e avançam rapidamente no meio. Temos a maior parte na primeira geração e na última geração, onde temos o Éter.
- Dra. Krystal Pierce: 00:19:35 Bem, isso nos leva ao versículo 33. O versículo 33 está repleto de informações sobre os Jareditas. Sempre acho que é bom fazer uma pausa aqui. Isso define toda a história. Essa é a base de quem eles

são como povo, o que acaba acontecendo com eles, quem é Jared e quem é seu irmão. São mencionados três fatos no versículo 33. "Eles vieram da Grande Torre. Naquela época, o Senhor confundiu a língua do povo e jurou em sua ira que eles seriam espalhados por toda a face da Terra." Temos a torre, temos a confusão da língua e temos a dispersão. É claro que isso nos leva à Torre de Babel. A história da Torre de Babel é encontrada em Gênesis 11. Na verdade, não temos muitos versículos sobre isso em Gênesis.

00:20:26 Somos muito gratos por termos esse registro extra. A torre é mencionada várias vezes no Livro de Mórmon. Toda vez que os Jareditas são mencionados, eles mencionam essa torre. A razão pela qual a torre foi construída é a cultura de onde eles vêm. Isso realmente nos diz por que eles agem da maneira que agem. Se pudermos estudar essa torre e descobrir o que havia de errado com ela, talvez possamos entender como os Jareditas conseguiram escapar e chegar a um lugar melhor e não ter seu idioma confundido e aprender algumas coisas com eles.

Hank Smith: 00:21:00 Sim. Estamos voltando muito atrás aqui, certo, Krystal? Gênesis 11.

Dra. Krystal Pierce: 00:21:05 Eu sempre gosto de dizer que estamos no período pós-inundação e pré-tudo o mais.

Hank Smith: 00:21:13 Sim. Ainda há água no chão quando voltamos a Gênesis 11.

Dra. Krystal Pierce: 00:21:18 É isso mesmo. A história de Noé, a arca, o dilúvio e tudo o mais ainda está fresca na mente de todos. Acho que neste momento, quando começarmos a falar sobre os barcos e outras coisas, veremos que há algumas conexões entre a construção da arca e a construção das barcas pelos Jareditas. Como você disse, estamos voltando muito no tempo. Se estivermos falando sobre a Torre de Babel, vamos para Gênesis 11 e olhamos para o versículo quatro. Somos apresentados a isso... Há um grupo de pessoas e elas dizem: "Vamos construir uma cidade e uma torre cujo topo chegue até o céu. Façamos para nós um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra." Isso é realmente tudo o que nos é dito sobre o motivo pelo qual eles construíram a torre. Eles querem chegar ao céu, fazer um nome e não serem dispersos.

00:22:05 Temos alguma ideia sobre o que era essa torre, onde estava localizada e por que eles a estavam construindo a partir de escavações arqueológicas e textos que foram encontrados. Isso pode realmente nos ajudar a entender um pouco mais sobre como os Jareditas escaparam da torre e dessas coisas. Temos uma dica no versículo nove. Ele menciona: "O nome dela se chama Babel". É claro que Babel está relacionada à Babilônia. A Babilônia é uma cidade, uma área na Mesopotâmia, que é quase igual ao Iraque atual. Por volta de 3000 a.C., começaram a encontrar essas torres que foram construídas naquela época, essas estruturas enormes.

- Hank Smith: 00:22:54 Vou trazer de volta algo que você me ensinou. Acabei de me lembrar. John, você se lembra? Acho que se chamava Zigurates.
- Dra. Krystal Pierce: 00:23:00 Sim. Zigurate. Sim. É acadiano. Então, agora você sabe acadiano.
- John Bytheway: 00:23:08 Babel também não é uma palavra acadiana?
- Dra. Krystal Pierce: 00:23:10 Sim. Significa portão ou porta de Deus, portão para Deus, porta para Deus. Conhecemos essas estruturas. São essas plataformas em degraus. O que é realmente estranho nelas é o fato de serem sólidas por dentro e algumas delas serem enormes, de modo que algumas têm até 90 metros de comprimento e 90 metros de altura. Por que você gastaria todo esse tempo usando tijolos de barro cozido que precisam ser feitos à mão para construir essa estrutura e depois a encheria de entulho, areia, tijolos e pedras, exceto por um pequeno cômodo no topo? Eles têm nomes como esse, Portão de Deus ou Caminho para Deus, mas sabemos que não eram templos para adorar a Deus, e sabemos disso por causa dos [textos](#) e da [arqueologia](#) e porque havia um pequeno templo ao lado desses zigurates onde os sacerdotes iam e adoravam a Deus. Então, temos a seguinte pergunta: "Qual é o propósito dessas torres, desses zigurates?"
- 00:24:07 Os textos e a arqueologia nos dizem que há dois propósitos. O primeiro é construir uma escada ou uma rampa para que Deus possa descer à Terra, o que parece um pouco bobo, que precisaríamos construir uma escada para que Deus pudesse descer à Terra. Por quê? Por que eles estão tentando trazer Deus para a Terra? Há um mal-entendido aqui sobre quem é Deus, e a segunda razão é que aquele pequeno cômodo no topo do zigurate que estava vazio, na verdade, eles o chamavam de quarto de Deus. A ideia deles era trazer Deus para baixo e ele viveria naquele quarto permanentemente, para sempre, e havia uma cama lá, uma mesa e uma cadeira, e eles colocavam comida, bebidas e roupas lá, deixando-o superconfortável, mas essa ideia de: "Vamos convencer Deus a vir morar em nossa torre..." Porque sabemos que esses zigurates estão espalhados por toda a Mesopotâmia. Há pelo menos 30 deles.
- 00:25:06 A ideia era que se você conseguisse fazer com que Deus viesse morar em sua torre, então... Isso remete a Gênesis 11. Você será famoso. Você fará um nome para si mesmo e não será disperso, porque se Deus estiver morando em sua torre e se sentir confortável e quiser ficar lá, ele não o fará sair. Ele provavelmente manterá longe a fome e a guerra. É uma loucura essa ideia de controlar ou manipular Deus. É um mal-entendido sobre quem é Deus, o que ele é, o que ele faz, onde ele pode ir, quem ele ama, a quem ele dá bênçãos. Esse é o verdadeiro problema da torre. É por isso que Deus diz: "Precisamos impedir que isso aconteça".

- Dr. George Pierce: 00:25:46 Então, talvez não seja tanto forçar-se a entrar no céu, mas forçar o céu a descer, inverter a ideia. Porque geralmente pensamos nisso: "É o topo dos céus para que possamos chegar lá em cima". Então pensamos: "Ah, esse é o principal problema. Eles estão tentando subir". Quando olhamos para isso, vemos que é uma forma de forçar a divindade a descer até seu lugar por vários meios. O problema não é o fato de as pessoas estarem juntas e precisarem se dispersar, e o problema não é o fato de terem o mesmo idioma. O problema é fundamentalmente um mal-entendido sobre a natureza de Deus. A grande vantagem do Livro de Éter é que vemos soluções para isso de uma forma muito mais condensada do que no Antigo Testamento.
- Hank Smith: 00:26:32 Você acha que talvez nas seções que estamos lendo aqui, temos a maneira errada de nos conectarmos com Deus, essa torre, e depois temos o Irmão de Jared que realmente se conecta com Deus?
- Dra. Krystal Pierce: 00:26:44 Sim. É fascinante ver que as coisas exatas que a torre representa são o oposto do que Jared, o Irmão de Jared e os Jareditas acabam fazendo, e é por isso que eles conseguem escapar da torre. Às vezes, quando pensamos sobre isso, pensamos: "Não posso controlar Deus. Não posso manipular Deus. Não posso derrubá-lo e viver em um quarto", e coisas assim. De certa forma, às vezes limitamos a divindade de Deus ou entendemos mal a natureza do Pai Celestial e a natureza de Jesus Cristo. Compartilharemos alguns exemplos disso, de como podemos fazer isso, mas gosto de pensar na Torre de Babel, porque penso muito nisso, como qualquer coisa que obstrua sua visão do Salvador ou do Pai Celestial, qualquer coisa que atrapalhe seu relacionamento, essa é sua torre de Babel. Se você conseguir descobrir quais são suas torres e, especialmente, usando como o Irmão de Jared se afasta de sua torre e coisas incríveis acontecem com ele por causa disso, há três categorias principais das quais a torre representa um mal-entendido. A primeira delas é realmente a liderança.
- Dr. George Pierce: 00:27:56 É um mal-entendido sobre a liderança de Deus. Se realmente quisermos pensar sobre isso, Deus é o nosso líder. Ele é o nosso rei e pode governar a humanidade de acordo com a sua vontade. Ele também tem todo o conhecimento e entendimento e sabe o que é melhor para nós. Portanto, em termos de algo como a torre em Gênesis, podemos pensar que o mal-entendido é que eles construiriam uma torre para que Deus pudesse morar lá e eles pudessem manipulá-lo para fazer o que eles queriam, e isso não é dispersá-los.
- Dra. Krystal Pierce: 00:28:31 Falei em descobrir quais são suas torres. No caso da primeira, a incompreensão da liderança e do conhecimento, essa é definitivamente uma torre que eu tenho, essa ideia de controle e confiança. Por exemplo, quando estava tentando decidir onde queria ir para a faculdade, eu sabia que queria fazer egiptologia, ou

seja, o estudo do Egito Antigo. Eu sabia disso desde muito jovem. Na verdade, foi na quinta série que decidi que era isso que eu queria fazer.

- Hank Smith: 00:28:56 Uau. Você assistiu Indiana Jones?
- Dra. Krystal Pierce: 00:28:59 Fiz um curso de verão sobre o Egito Antigo e fiquei obcecado, e quando descobri que era possível fazer isso e ganhar dinheiro, pensei: "Ah, isso é bom. Vou fazer isso". Não há muitas escolas onde se pode obter um diploma de graduação em egiptologia. Duas dessas escolas são a UCLA e a UC Berkeley. Então, eu me inscrevi nessas duas escolas, mas sabia desde o início que a UCLA era o lugar certo para mim. Eu conhecia a região. Eu me sentia confortável em Los Angeles. Tinha muita família lá, alguns amigos lá, então decidi que era o lugar certo. Orei muito sobre isso. Recebi a resposta de que a UCLA era o lugar certo para eu ir. Eu receberia muitas bênçãos e teria uma boa experiência lá.
- 00:29:41 É claro, o que acaba acontecendo? Eu não entrei na UCLA. É claro. Lembro-me de pensar: "Pai Celestial, nós decidimos isso. Tínhamos um plano. Sabemos o que é melhor para mim". Foi difícil para mim tentar entender: "Espere, mas eu recebi essa resposta..." Eu estava tão concentrado nas coisas erradas e meu amigo disse: "Bem, e quanto à UC Berkeley?" E eu disse: "Bem, é muito mais difícil entrar lá. Não vou entrar lá se não entrei na UCLA". E eu verifiquei e entrei na UC Berkeley. Adorei meu tempo lá. Ela realmente fez uma grande parte de quem eu sou hoje. Acho que o Pai Celestial sabia que se eu entrasse em ambos os lugares, eu teria ido para o lugar errado primeiro, porque depois que terminei em Berkeley e estava pronto para ir para a pós-graduação, me inscrevi na UCLA, entrei na UCLA e acabei indo para lá. Portanto, o Pai Celestial estava certo o tempo todo quando eu deveria ir para a UCLA. E, é claro, enquanto eu estava na UCLA, conheci essa pessoa aqui.
- Hank Smith: 00:30:50 Vamos tocar uma música romântica agora mesmo. Aqui vamos nós.
- Dra. Krystal Pierce: 00:30:54 Sim, sim. Ele não era membro na época. Resumindo a história, ele entrou para a igreja. Acabamos nos casando. Tivemos nossa filha lá, e se eu tivesse ido à UCLA primeiro, quando achei que deveria ter ido, nossos caminhos talvez não tivessem se cruzado da mesma forma. Isso me forçou a pensar sobre... Uma das minhas torres de Babel é o controle e a confiança. Não duvidar quando o Pai Celestial diz: "Você deve fazer algo ou vai receber bênçãos de coisas", pensar que o tempo dele pode ser um pouco diferente do meu tempo. Isso é algo que acabou se tornando realmente incrível. O Pai Celestial, é claro, estava certo o tempo todo. Eu precisava entrar no jogo.

- Dr. George Pierce: 00:31:41 Então, não era uma espécie de torre, porque fui para a UCLA como uma das escolas de pós-graduação em que fui aceito, e eu estava indo porque meu amigo e agora colega e coautor, coeditor, estava indo para lá e nós nos conhecíamos, então eu estava indo para a estrada feliz da vida. "Sim, claro. Los Angeles parece ótimo!
- Dr. George Pierce: 00:32:00 Sem saber o que estava reservado e que eu seria convertido e que a vida acabaria do jeito que acabou.
- Hank Smith: 00:32:10 Krystal e George, esse primeiro mal-entendido é a maneira como Deus trabalha, certo? A maneira como Ele trabalha conosco, em que nós O ajudamos, e Ele não nos ajuda, certo?
- Dra. Krystal Pierce: 00:32:21 Sim.
- Hank Smith: 00:32:22 Eu não O coloco nessa caixa e digo: "É assim que você deve ser".
- Dr. George Pierce: 00:32:27 Ele é o líder, não nós.
- Dra. Krystal Pierce: 00:32:29 Sim.
- Dr. George Pierce: 00:32:29 E Ele sabe o que é melhor. Portanto, trata-se de confiança e fé e de confiar que Ele sabe o que é melhor para nós, embora às vezes gostemos de pensar que sabemos o que é melhor porque estamos no meio da situação. Essa é uma das primeiras áreas de mal-entendido na torre. Veremos como os Jareditas lidarão com isso. A segunda área realmente lida com a divindade de Deus, o fato de que Ele está em um plano superior ao nosso. Ele está em um nível de perfeição superior ao da humanidade. Todos nós podemos pensar que Ele provavelmente está operando em um plano diferente da física, embora a física não fosse meu forte na pós-graduação.
- Hank Smith: 00:33:06 Você é tão bom em física que se tornou arqueólogo, certo?
- Dr. George Pierce: 00:33:10 É isso mesmo, e eu era muito bom em física. Mas Ele é divino. Ele está em um nível superior ao nosso. E, no entanto, Ele se preocupa conosco e nos ama. Deus está acima do sistema, mas ainda assim está perto de nós e se preocupa com toda a humanidade, não importa quem, o que, onde e quando estamos no tempo e no espaço. Para o povo da torre, o verdadeiro problema é que tentaremos construir essa torre e colocaremos Deus em nosso nível, se é que isso faz sentido, para que Ele fique perto da humanidade para favorecê-la. E esse é o tipo de problema que eles estão tendo lá. Podemos ver como isso também é um problema em nossa época.

Dra. Krystal Pierce: 00:33:47 Sim. É essa ideia de que Deus se importa mais com algumas pessoas do que com outras. Eles estão tentando dizer: "Bem, se construímos todas essas coisas, então Deus vai nos amar mais".

Dr. George Pierce: 00:33:58 Sim.

Hank Smith: 00:33:59 Podemos colocá-lo em nossa pequena prisão no topo de nossa torre e mantê-lo lá. Ele é nosso.

Dra. Krystal Pierce: 00:34:03 Sim, exatamente. Para nós, hoje, que estamos tentando traduzir isso, pode ser que a torre seja o orgulho. Quero dizer, é claro, essa não é a minha torre. Eu nunca...

Hank Smith: 00:34:13 Sim.

Dra. Krystal Pierce: 00:34:13 ... teve algum problema com isso.

Dr. George Pierce: 00:34:13 Eu também não tenho dificuldades com isso.

Hank Smith: 00:34:14 Certo.

Dra. Krystal Pierce: 00:34:16 Essa ideia de que tudo o que tenho de bom em minha vida veio de mim mesmo, em vez de reconhecer que Deus me deu essas bênçãos, essa carreira, essa família, que tenho tudo o que preciso. É interessante porque [o Presidente Benson](#), em seu famoso discurso sobre orgulho, disse: "Orgulho é estar competindo com Deus", basicamente. Jamais gostaríamos de fazer isso. Ele está em um nível tão elevado, mas ainda assim Ele se preocupa conosco também. A torre nem sempre é o orgulho. Às vezes, pode ser o oposto disso e pensar que Deus não se importa comigo ou que Ele ama outra pessoa mais do que eu porque tenho muitas dificuldades ou porque minha vida não está indo como eu gostaria. Portanto, a dúvida pode ser uma torre tão destrutiva quanto o orgulho.

John Bytheway: 00:35:06 Uma das coisas, a Restauração, todas essas histórias diferentes que nos ajudam a acreditar em Deus. Mas, depois, torna-se um esforço para toda a vida entender que tipo de ser é Deus. Satanás tentará implacavelmente bagunçar isso. Quando você trabalha com jovens, oh, Deus está bravo comigo. Deus não vai me perdoar. Eu estraguei tudo. Sinto que, tudo bem, eles acreditavam em Deus, mas que tipo de ser é Deus? A Restauração não foi apenas: "Nossa, Deus é real. Ele se revelou novamente, mas então, uau, leia Doutrina e Convênios. Que tipo de ser Ele é? Que Ele realmente se importa conosco. Ele realmente é muito clemente.

00:35:48 Adoro todas essas lições que vêm depois, não apenas o fato de que existe um Deus, mas que tipo de ser ele é? Hoje mesmo o irmão do meu genro, que está em uma missão na Grécia, estava indo para o

Monte Marte, em Atos capítulo 17. E eu estava tentando enviar a ele algumas coisas sobre o que Paulo está fazendo lá. Paulo está dizendo aos gregos que tinham ideias tão diferentes sobre Deuses e divindade: "Não, na verdade, somos Sua descendência e Deus é nosso pai. E Ele é acessível e não está longe de nós". Ele não estava apenas dizendo a ele que Deus existe, mas que tipo de ser é Deus? Acho que Satanás tentará incansavelmente confundir isso conosco. É por isso que adoro qualquer coisa que possa nos dizer não apenas que Deus existe, mas que tipo de ser ele é.

- Dr. George Pierce: 00:36:36 Quando temos esses momentos de dúvida sobre se Deus realmente me ama, e acho que essa pode ser uma das minhas torres, somos lembrados em Isaías 53, Isaías nos diz que ele viu cada um de nós individualmente durante sua obra expiatória. Abinádi nos lembra, no Livro de Mórmon, que ele verá sua semente. Isso me faz lembrar de uma música cristã que diz: "Enquanto ele estava na cruz, eu estava em sua mente". E é muito humilde pensar nisso. E parte dessa música fala sobre o fato de que Ele me conhecia e, ainda assim, me amou. Apesar de todas as minhas imperfeições e de tudo o mais que acontece, Ele ainda me amava e me amava o suficiente para sacrificar Sua vida por isso. Lembro-me da citação do [Élder Uchtdorf](#) de que esse é o paradoxo do homem. Comparado a Deus, o homem não é nada, mas nós somos tudo para Deus.
- Hank Smith: 00:37:29 Sim. Falamos sobre três. Fizemos um em que eu não entendo a liderança de Deus, como Ele vai agir em minha vida. E a segunda é que eu não entendo o amor de Deus, que eu posso me desviar para um lado. Deus ama somente a mim, somente a minha igreja, certo? Ele só ama a mim. E então podemos ir para o outro lado, como George nos disse, que Deus não me ama, Ele ama as outras pessoas. E todos esses são mal-entendidos sobre Deus.
- Dra. Krystal Pierce: 00:37:57 Sim.
- Hank Smith: 00:37:58 A torre é uma representação desses mal-entendidos.
- Dra. Krystal Pierce: 00:38:01 Quando chegamos ao irmão de Jared, ele é o oposto dessas coisas. É isso que podemos aprender com ele: como podemos combater essas torres da mesma forma que ele faz? Mas há mais um mal-entendido, que é o mal-entendido sobre o poder de Deus, a misericórdia de Deus.
- Dr. George Pierce: 00:38:17 Olhando para isso, podemos ver que, quando pensamos no poder de Deus, sabemos que Ele tem o poder divino para fazer tudo e qualquer coisa pela humanidade. Nada está fora de Seu alcance. Várias vezes nos é dito nas escrituras que nada é difícil demais para Deus. Nada é impossível. Ele tem poder ilimitado sem qualquer tipo de necessidade mortal. Quando olhamos para a torre em seu contexto, o que eles estão tentando fazer é construir uma torre

para que possam, em primeiro lugar, usar o poder de Deus para ajudar a si mesmos. Voltamos à ideia do controle de Deus. Mas eles também estão construindo a torre de forma a satisfazer Suas necessidades para que Ele seja obrigado a nos ajudar. Se eles puderem satisfazer as necessidades, se puderem lhe dar uma cama confortável, se puderem lhe dar algo para comer, água, alguma outra coisa da Babilônia, então Ele será obrigado a ajudá-los.

00:39:11 Ele tem que ajudá-los, e então eles podem usar Seu poder para ajudar a si mesmos. Temos esse mal-entendido sobre o poder de Deus nesse sentido, que também se traduz em nossos dias.

Dra. Krystal Pierce: 00:39:23 Nunca pensamos em, oh, vou ter que dar comida ou algo assim. Isso soa tão pagão para nós. Às vezes, também pensamos que há um programa de troca. Se eu fizer isso para Deus, então Ele me deve algo em troca. No entanto, isso é um equívoco em relação aos convênios, pois um convênio é quando eu prometo fazer isso e Ele promete fazer aquilo. Mas, às vezes, temos essas expectativas de que, uau, se estou seguindo os mandamentos, se me casei no templo, se fui para a missão, minha vida deve ser perfeita. Eu não deveria ter nenhuma dificuldade ou fardo. E temos essas expectativas e, quando nossa vida não segue esse plano, isso pode ser uma torre para nós. Isso pode obstruir nosso relacionamento com o Pai Celestial. Então, como podemos entender a diferença entre estou fazendo isso e estou recebendo bênçãos e estou fazendo isso e Deus me deve agora? Pode ser difícil.

Hank Smith: 00:40:19 Tenho certeza de que seus pensamentos, John, foram para o [Élder Christofferson](#). Tenho uma breve citação aqui. "Alguns entendem mal", Nice começou assim, "as promessas de Deus como se a obediência produzisse resultados específicos em um cronograma fixo. Talvez pensem que se eu servir diligentemente em uma missão, Deus me abençoará com um casamento feliz e filhos. Ou se eu me abster de fazer os trabalhos escolares no domingo, Deus me abençoará com boas notas. Ou, se eu pagar o dízimo, Deus me abençoará com o emprego que desejo. Se a vida não acontecer exatamente dessa forma ou de acordo com o cronograma esperado, nos sentimos traídos por Deus. Mas as coisas não são tão mecânicas na economia divina". E o que você mencionou é o seguinte, John. "Não devemos pensar no plano de Deus como uma máquina de vendas cósmica em que selecionamos a bênção desejada, inserimos as boas obras exigidas e o pedido é prontamente entregue." Era isso que eles estavam vendo ali?

Dr. George Pierce: 00:41:17 Acho que era isso que eles estavam esperando lá. Se construirmos essa torre, poderemos trazê-Lo para o nosso nível. Sabemos o que é melhor para nós. E se pudermos satisfazer Suas necessidades, poderemos usar Seu poder como acharmos melhor, porque esse é o entendimento que eles têm da divindade. Então, em Gênesis, Jeová tem de intervir e dizer: "Não é assim que funciona". E,

felizmente, temos no Éter um texto bastante compacto, mas muito instrutivo sobre como combater a torre em sua própria vida e como os Jareditas fizeram isso em sua realidade.

- Dra. Krystal Pierce: 00:41:51 Antes de chegarmos a essa história, temos que falar um pouco sobre o irmão de Jared. Por que se diz "irmão de Jared"? E por que Jared continua recorrendo a seu irmão para orar ao Senhor? Há algumas ideias sobre isso. Parece que na cultura deles agora, Jared é o líder. Ele é o chefe da família. Nessa época, eles têm patriarcas. Ele é o líder político. E parece que o irmão de Jared é o líder mais espiritual ou religioso. O versículo 34 diz que ele é altamente favorecido pelo Senhor. Parece que esse é o tipo de papel dele na família e na posição deles.
- 00:42:31 Mas, mais uma vez, se ele é tão importante, por que o chamamos apenas de irmão de Jared? Porque sabemos que ele tinha um nome e, na verdade, sabemos seu nome completo. Isso remonta a 1834, em Kirtland. Havia um homem chamado [Reynolds Cahoon](#) que tinha um filho. Adoro a maneira como isso é dito na história. "Um dia, quando o Presidente Joseph Smith estava passando pela porta de sua casa, ele chamou o profeta e pediu-lhe que abençoasse e desse um nome ao bebê." Adoro o fato de ser tão casual. O profeta está passando e você diz: "Ei, você pode entrar e dar um nome e abençoar meu bebê?" E então diz: "Joseph fez isso e deu ao menino o nome de Mahonri Moriancumer". Não consigo me imaginar sendo os pais dessa criança e dizendo
- John Bytheway: 00:43:22 Você poderia soletrar isso para nós?
- Dra. Krystal Pierce: 00:43:24 Podemos anotar isso? Mahonri Moriancumer. Só pensando: "O que isso significa?" E então o profeta lhes diz: "Bem, este é o nome do irmão de Jared. Este é o seu verdadeiro nome, Mahonri Moriancumer". Adoro [essa história](#), como eu disse, porque adoro fazer genealogia e história da família. Sinto que é como resolver mistérios antigos, assim como a arqueologia. Há alguns anos, eu estava pesquisando minha quarta bisavó, e ela teve uma vida interessante. Ela se casou jovem, teve alguns filhos e depois seu marido morreu. Então, ela se casou novamente com um homem que já tinha filhos e que também era viúvo. Ambos tinham filhos, portanto, quando se casaram, tinham uma família mista. Eu estava examinando o primeiro censo dessa família mista, procurando os nomes de todos os filhos, e me deparei com o nome Mahonri Moriancumer.
- 00:44:20 Então, com certeza, eu vou lá e vejo o homem com quem ela se casou e é Reynolds Cahoon. Adoro essa história. Gosto de contar às pessoas que, na verdade, sou parente por casamento do irmão de Jared. Um irmão diferente de Jared, mas é muito comovente para mim saber que essas são pessoas reais do passado sobre as quais estamos aprendendo. Então você pensa: "Por que Morôni não

escreveu Mahonri Moriancumer?" Ou quem quer que seja que esteja fazendo essa tradução pela primeira vez, ou Joseph Smith? Na verdade, gosto de pensar que sou um egiptólogo e sei que Morôni está escrevendo em egípcio reformado, essa versão do egípcio.

- 00:45:03 Um dia, sentei-me e pensei: "Como eu escreveria Mahonri Moriancumer em egípcio?" Eu já sabia como escrever filho de Jared. Só precisaria de dois sinais, talvez três sinais, para conseguir escrever isso. Para escrever Mahonri Moriancumer, que teria sido escrito foneticamente, seriam necessários pelo menos 11 ou 12 sinais para escrever isso. Em Mórmon nove, Morôni nos disse: "Estamos escrevendo em egípcio para economizar espaço. Caso contrário, teríamos escrito em hebraico". Por isso, às vezes gosto de pensar que Morôni está dizendo que é assim que vamos economizar espaço, porque vou escrever Mahonri Moriancumer várias e várias vezes. Escreveremos irmão de Jared.
- Hank Smith: 00:45:49 Irmão de Jared.
- Dra. Krystal Pierce: 00:45:51 Alguns hieróglifos e economizaremos espaço aqui.
- Hank Smith: 00:45:57 Isso é ótimo. Quase como se eu tivesse que me perdoar, vou economizar algumas milhares de horas de tempo se eu escrever apenas o irmão de Jared. Isso é ótimo.
- Dr. George Pierce: 00:46:09 Ele estava apenas tentando evitar um túnel do carpo.
- Hank Smith: 00:46:11 Sim.
- Dr. George Pierce: 00:46:12 Sim.
- Hank Smith: 00:46:12 Mahonri Moriancumer.
- Dra. Krystal Pierce: 00:46:13 É um nome muito bom. E, ah, eu adoro o fato de ele ser um dos meus ancestrais. É assim que ficamos sabendo o nome do irmão de Jared. Isso nos leva à primeira crise deles. Eles têm uma crise enorme, essa ideia da confusão da linguagem. Ao vermos as diferentes crises que eles enfrentam, veremos que a maneira como eles respondem a cada crise, a confusão da língua, a dispersão das pessoas, o problema com os barcos, o irmão de Jared mostra esse entendimento que é o oposto da torre.
- Dr. George Pierce: 00:46:47 Vemos no versículo 34 que o irmão de Jared era um homem grande e poderoso, um homem altamente favorecido pelo Senhor. "Jared, seu irmão, disse-lhe: 'Clame ao Senhor para que Ele não nos confunda, para que não entendamos nossas palavras'. E aconteceu que o irmão de Jared clamou ao Senhor e o Senhor teve compaixão de Jared. Portanto, Ele não confundiu a

linguagem de Jared, e Jared e seu irmão não foram confundidos". Mais adiante, vemos que eles clamaram por aqueles que eram seus amigos para que a língua deles não fosse confundida. No versículo 37, "aconteceu que o irmão de Jared clamou ao Senhor e o Senhor teve compaixão", e essa é uma palavra que devemos observar novamente, "teve compaixão de seus amigos e de suas famílias também. Eles não foram confundidos".

00:47:25 A primeira crise com a qual eles realmente tiveram que lidar foi a confusão de idiomas. Então, como eles reagiram? E a resposta é muito interessante porque, quando pensamos no entendimento deles, ou pelo menos no irmão de Jared e no entendimento de Jared sobre Deus e como isso contraria o que vemos na torre, a resposta deles foi simplesmente pedir ajuda a Deus. Eles pediram a Deus que não confundisse sua linguagem. Não, não há nenhum tipo de manipulação, não há sacrifício. Não há nenhum tipo de pagamento de dízimo extra ou de missão ou de qualquer coisa que você diga. É apenas um pedido direto. Por favor, não confunda nossa linguagem. E então fica

Dr. George Pierce: 00:48:00 E então ele é adicionado a um plano de telefone celular. É como um plano para amigos e familiares, sem confundir o idioma. Eles adicionam isso. Isso mostra que eles entendem a natureza de Deus em termos de sua liderança, o fato de que Deus pode escolher se quer ou não confundir o idioma deles e sabe o que é melhor para eles. Talvez o melhor para eles seja confundir a língua, mas eles estão pedindo a Deus, em um pedido muito simples, que não o faça. Eles confiam em sua liderança. Também vemos que há um bom reconhecimento de sua divindade, o fato de que ele tem compaixão divina por eles, e vemos isso refletido duas vezes no texto. O texto fala sobre como Deus, o Senhor, teve compaixão deles, de modo que eles entendem seu amor e sua divindade, e obviamente também entendem seu poder, que ele tem o poder de não confundi-los.

00:48:41 Os resultados que obtemos são óbvios. O Senhor não confunde sua linguagem entre os membros da família, entre seus amigos e familiares. Quando pensamos: "Certo, o que ganhamos com isso?" Não estamos construindo uma torre. Não vi o John fazendo tijolos de barro ao fundo enquanto conversávamos, por precaução. Não sei. Talvez ele esteja. Não sei. Não sei o que ele está fazendo, certo? Estão todos lá atrás.

Hank Smith: 00:49:02 Eles estão no forno.

Dr. George Pierce: 00:49:03 Sim. Desculpe-me. Eles estão sendo demitidos neste exato momento. Não, não estamos construindo fisicamente uma torre e não corremos o risco de que o Senhor entre em Provo ou em qualquer lugar onde estejamos, e então nossas alas e estacas, de

repente, confundam nossas línguas. A aplicação para nós é seguir o exemplo do irmão de Jared. Às vezes, só precisamos fazer um pedido simples. Isso é o que gostaríamos de ter, com o entendimento de que Deus sabe o que é melhor para nós.

00:49:35 Sabemos que o Salvador nos ama. Temos de confiar nele e que ele defenderá o que é melhor para nós, porque ele esteve aqui e vivenciou a mortalidade, e sabe como é ter esses pedidos. Apesar de nunca ter feito uma pós-graduação, ele sabe como é ter essa experiência de ansiedade e de se candidatar a ela. Ele sabe que cada uma dessas respostas será diferente do que veremos nos Jareditas, mas veremos como eles crescem na fé. O primeiro passo, portanto, é ter fé que Deus responderá à oração deles e confiar que Ele fará o que for melhor para eles.

Hank Smith: 00:50:07 Vejo um pouco de um padrão aqui. Dos versículos 34 a 40, muitas vezes se diz: "Clame ao Senhor. Eu clamo ao Senhor, e o Senhor tem compaixão". Isso acontece novamente, versículo 36, "Clame ao Senhor". Versículo 37, "O Senhor teve compaixão". No versículo 39, "Clama ao Senhor, e o Senhor teve compaixão". Bem, Morôni, acho que você quer que eu veja que se eu clamar ao Senhor, Ele terá compaixão. George, você disse, vamos observar essa palavra, compaixão. Isso parece ser o oposto do que você nos disse sobre a torre. Não vejo um Deus compassivo na construção da torre sobre a qual você nos falou.

Dr. George Pierce: 00:50:45 Quando pensamos na construção da torre e em seu conceito de Deus, o que temos é Deus em uma caixa, Deus nos termos deles. A compaixão, então, está faltando, porque eles querem usá-lo para seus próprios benefícios, e essa é a razão pela qual essas várias cidades da Mesopotâmia tinham esses zigurates e essas torres, porque tinham suas divindades locais e queriam que sua cidade fosse a mais importante. Queriam que sua divindade derrotasse as outras cidades e as outras divindades. A compaixão não está presente em seu tipo de compreensão de Deus. Acho que o que Morôni está tentando nos dizer também é: "Ei, pessoal, entrem em contato com um entendimento correto de Deus", e uma dessas coisas fundamentais que ele tem é a compaixão.

Dra. Krystal Pierce: 00:51:30 Tudo bem? Falamos sobre a primeira crise, a confusão de linguagem, e a resposta deles é apenas pedir a Deus que não confunda a linguagem deles, e Ele se compadece deles por isso. Agora, na segunda crise, eles respondem de forma diferente, e acho que respondem de uma maneira que mostra que estão crescendo ainda mais em sua compreensão de Deus. A segunda crise é a dispersão do povo. Agora, eles poderiam se dirigir a Deus e dizer: "Por favor, não nos disperse. Queremos ficar em nossa casa. Queremos ficar todos juntos", mas, em vez disso, se você olhar para o versículo 38, Jared falou novamente a seu irmão, dizendo: "Vá e pergunte ao Senhor se ele nos expulsará da terra",

portanto, em vez de dizer: "Por favor, não nos expulse da terra", eles dizem: "Seremos expulsos da terra?" Então, ele continua e diz: "E se ele nos expulsar da terra, clamai a ele para onde havemos de ir".

00:52:23 Então ele diz: "Se vamos ser dispersos e passar por essas dificuldades, ajude-nos a saber para onde ir". É incrível a maneira como Jared segue isso ainda mais com sua compreensão de Deus, porque ele diz: "Quem sabe, senão o Senhor, nos levará para uma terra que é melhor do que toda a terra". Então ele diz: "Em primeiro lugar, seremos dispersos? Se formos, ajude-nos a saber para onde ir, pois acreditamos que o Senhor poderia nos levar para um lugar muito melhor do que o que estamos agora?" E é essa ideia de: "Vamos ter esse fardo? Sim. Ok. Se vamos ter esse fardo, confiamos que o Senhor nos ajudará a superá-lo. Vamos superar isso. Vamos superar essa dificuldade, porque confiamos em você e o amamos".

00:53:11 Depois, Jared termina dizendo: "Sejamos fiéis para que possamos receber essa herança". Adoro como isso mostra um crescimento de "Por favor, tire o fardo" para "Ajude-nos a sobreviver ao fardo. Na verdade, ajude-nos a superar o fardo com a esperança de que há algo melhor do outro lado, porque sabemos que, às vezes, esses fardos, essas dificuldades não são removidas para nós, e estamos orando, ajude-nos a superar isso. Ajude-nos a ter confiança, fé e esperança de que também chegaremos do outro lado, em uma terra prometida ou em um lugar melhor, porque confiamos em Deus, porque confiamos em sua liderança para nos guiar. Confiamos em sua divindade e em seu amor, que Ele se preocupa conosco, e confiamos em seu poder, que nos ajudará de todas as formas que precisarmos."

Hank Smith: 00:54:03 Eu adoro isso. Esse é o versículo 38. Uau, Krystal. Isso foi maravilhoso.

John Bytheway: 00:54:08 Sabe o que eu adoro em "Sejamos fiéis, fiéis ao Senhor"? O primeiro princípio do evangelho não é a fé no que queremos ou na maneira como queremos que as coisas aconteçam, mas a fé no Senhor, assim como você nos ensinou, Krystal, que Ele tem um plano micro dentro do plano macro de salvação. Essa é uma declaração do Élder Maxwell. Ele vai ordenar todas as coisas para o nosso bem, para usar uma frase de Doutrina e Convênios. Fico muito feliz que você tenha ressaltado que devemos ser fiéis ao Senhor. Não se trata de uma máquina de venda automática: "Se fizermos isso, Ele fará aquilo". É: "Acreditemos e tenhamos fé nele, que ele é um Deus compassivo e que vai nos guiar para onde quisermos, de maneira compassiva".

Hank Smith: 00:54:47 Tenho uma pergunta para vocês três. Nosso amigo da BYU, [Joe Spencer](#), que já participou do podcast, fala sobre como Morôni, ao

- receber as placas, percebe que o Livro de Mórmon é para, John, me ajude com a página de rosto. É para os remanescentes deste povo.
- John Bytheway: 00:55:08 Três públicos.
- Hank Smith: 00:55:09 Mas também é para os gentios. É isso mesmo, a partir da página de rosto?
- John Bytheway: 00:55:14 Os judeus e os gentios, sim. Três públicos.
- Hank Smith: 00:55:18 Se você ler o Livro de Mórmon, perceberá rapidamente que, para que o Livro de Mórmon chegue a quem ele precisa chegar, ele tem que passar pelos gentios. Essa é a visão de Néfi. O livro é dado aos gentios. O que Joe disse foi que olhássemos para o livro de Éter por esse prisma, como se ele não fosse um israelita. Isso é antes de Abraão. Aqui está Deus, trabalhando com não israelitas. Ele está se abrindo para isso. Talvez eu ache que o que Joe disse, e eu adoraria que vocês comentassem sobre isso, é que esse livro não é apenas um resumo do Livro de Mórmon.
- 00:55:56 É sobre isso que John falou, mas também é uma mensagem para os gentios, de como Deus pode trabalhar com você e eu, porque somos os gentios que ele tem em mente, pelo menos no meu entendimento. Quando Néfi nos vê, ele pensa que somos gentios, e eu penso: "Ei, eu não sou gentio", mas ele nos vê recebendo o livro e diz: "O livro está com os gentios". Eles o levam para os judeus e o levam para os remanescentes desse povo. O que você acha disso, esse livro dos gentios no meio do livro dos israelitas ou bem aqui no final?
- Dra. Krystal Pierce: 00:56:27 Acho que é ótimo, porque em apenas alguns capítulos, Morôni realmente diz: "Oh, gentios, este é o objetivo de eu lhes dizer isso". É como se ele estivesse preparando esses Jareditas, e então ele salta. Adoro quando ele se intromete e diz: "Ah, a propósito, gentios, isso também se refere a vocês, e o objetivo é ensinar-lhes algo, e estou preparando tudo para que vocês também possam entender por si mesmos".
- Dr. George Pierce: 00:56:51 Acho que é bom porque mostra que, apesar de pensarmos no verdadeiro relacionamento de aliança de Deus com a Casa de Israel e tudo o mais, repetidamente nas Escrituras, Ele mostra que é o Deus de toda a humanidade. Quando pensamos no livro de Jonas, o objetivo do livro de Jonas é que ele se importa com os arquiinimigos de Israel, os assírios, tanto quanto se importa com Israel, e quer ser compassivo com eles. Na verdade, quando olhamos para algo, e eu vi isso outro dia, o final de Isaías, capítulo 19, é esse capítulo sobre esse fardo do Egito e seu julgamento sobre o Egito, mas ele tem essa virada no final, na qual ele diz que

um dia haverá essa rodovia, se você quiser, ou intercâmbio entre o Egito e a Assíria, e entre a Assíria e o Egito.

- 00:57:36 Ele diz no versículo 24 de Isaías 19: "Naquele dia, Israel será o terceiro com o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra, a quem o Senhor dos Exércitos abençoará dizendo: 'Bendito seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra das minhas mãos, e Israel, minha herança'". Mesmo assim, nos dias de Isaías, ele está tentando ensiná-los que as pessoas de quem você talvez não goste, os egípcios, os assírios, outros povos, os gentios, adivinhe? Eles são tão importantes no plano de salvação e tão importantes para mim quanto qualquer outra pessoa. Gosto do fato que Krystal mencionou. Morôni diz: "Ei, gentios. Isto é para vocês", certo? E temos esse livro escrito por gentios aqui no final do Livro de Mórmon para reforçar alguns desses ensinamentos. Acho ótimo que isso aconteça com pessoas que não são da casa de Israel, porque ainda não existe uma casa de Israel, como vemos em Jared e seu irmão, o que acho ótimo, mas acho que isso faz parte do amor de Deus por toda a humanidade.
- Hank Smith: 00:58:32 Sim. É mais ou menos esse o ponto. Eu acrescentaria que se você ler a mensagem do Salvador em seu segundo dia, ela diz: "Gentios, vocês podem fazer parte desta obra. Gentios, se vocês se arrependerem, podem fazer parte desta obra", e eu me pergunto se Morôni está lendo as palavras de Cristo naquele segundo dia, o quê? 3 Néfi 20, 21, 22, 23, dizendo: "Tenho que falar com esses gentios para ensiná-los como podem se chegar ao Senhor". Joseph Smith faz mais ou menos a mesma coisa. Aqui estão todas essas pessoas ao seu redor, ensinando-lhe credos sobre Deus, e ele decide, como gentio, que vai clamar ao Senhor, e o Senhor tem compaixão dele.
- John Bytheway: 00:59:15 Hank, você mudou minha vida. De qualquer forma, na verdade, sou parcialmente egípcio, porque sou descendente de José, e José se casou com uma egípcia.
- Hank Smith: 00:59:27 Sim. Quando você voa para o Egito, você pensa: "Você sabe quem eu sou?"
- John Bytheway: 00:59:34 Logo ao sair do avião, "Estou bonito. Pareço inteligente. Você me reconhece?"
- Hank Smith: 00:59:42 Por favor, faça isso. Vocês vão mais ao Egito do que nós. Podem sair do avião e cantar, por favor?
- John Bytheway: 00:59:46 E começar a dançar com um paletó? Sim. Adoro a última frase do capítulo um do Éter: "E assim te farei, porque durante muito tempo clamaste a mim". Não quero ler isso e dizer: "Ah, portanto, se você orar por muito tempo, receberá coisas", porque isso soa

transacional. Gosto muito do que você disse sobre a liderança de Deus. É essa ideia de que, durante todo esse tempo, você aprendeu sobre minha compaixão, você aprendeu que pode ter fé em mim. Talvez seja mais esse o significado. Todos nós conhecemos Tiago 1:5. Tiago 4:2 diz: "Não tendes porque não pedis". O que você acha que isso significa: "Eu farei isso porque você clamou a mim durante todo esse tempo"?

- Hank Smith: 01:00:28 Sim. Eu me pergunto se é a ideia de poder de permanência. Você não pediu uma ou duas vezes. Você continuou com ela.
- John Bytheway: 01:00:34 Ou você está confiando em mim.
- Dr. George Pierce: 01:00:36 Às vezes, não é apenas um caso isolado, por isso vimos que eles fazem pedidos simples e confiam que ele sabe o que é melhor. Vimos que eles pedem para sobreviver e prosperar em uma situação com esperança para o futuro, mas não acho que seja apenas um caso isolado do tipo: "Bem, orei uma vez e pronto" e "Bem, está feito e pronto. O Senhor sabe o que é melhor para mim, então agora vou continuar". É um tipo de ação contínua. É uma oração fervorosa, e embora saibamos pelas escrituras que ela é muito eficaz.
- Hank Smith: 01:01:06 Nunca vou me esquecer do versículo 38: "Se eu tiver que passar por essa provação, por favor, o que faremos para passar por ela?" em vez de "Por favor, não, por favor, não, por favor, não". Muitos de nossos ouvintes apreciarão o versículo 38. Em vez de: "Por que eu?" Jared diz: "Pergunte ao Senhor o que devemos fazer quando essa provação chegar", e isso é lindo.
- Hank Smith: 01:01:40 Krystal, George, você nos guiou pelo capítulo um, e eu tenho anotações aqui em cima e embaixo. Estou muito animado para dar uma olhada no capítulo dois e no capítulo três. Vamos continuar.
- Dra. Krystal Pierce: 01:01:45 No capítulo dois, eles começam a se preparar para a grande jornada. Parte disso é reunir diferentes suprimentos e recursos para levar com eles. Quando olhamos para os versículos dois e três, vemos que eles estão levando algumas coisas interessantes nesses barcos. No versículo dois, fala-se que eles estão pegando aves. Portanto, eles estão levando aves vivas nessas embarcações, nesses barcos. Eles estão levando peixes, mas peixes vivos, então, na verdade, dizem que estão fazendo um recipiente para os peixes, um aquário ou um tanque de peixes para levar esses peixes vivos com eles. Eles também estão trazendo abelhas vivas nesses barcos, nesses espaços confinados, e sementes de todo tipo. A primeira vez que li isso, pensei: "Ah, isso faz 100% de sentido para mim". Agora, lembro-me de meus alunos perguntando: "Mas por que eles estão levando essas coisas?" Esses são os fundamentos da vida no antigo Oriente Próximo.

- 01:02:40 Essas coisas, especialmente os pássaros, os peixes e as abelhas, são a origem de tudo. Se você pensar em sementes, é claro, plantas, tudo o que vem das plantas, alimentos, roupas e arquitetura. Pense nos pássaros, na carne, nos ovos, nas penas, nos ossos. Eles estavam usando cada parte desses animais. Os peixes também, a carne, o óleo, o óleo de peixe, os ossos. Essas três coisas eram incrivelmente importantes para os povos do antigo Oriente Próximo. Os egípcios, por exemplo, colocavam em suas tumbas o que queriam levar para a vida após a morte. Essas três coisas estão em todas as tumbas do Egito; temos até um nome para elas. Nós as chamamos de cenas de pesca e de aves, porque se você fosse para a vida após a morte, o que queria levar? Você queria levar pássaros, queria levar peixes, queria levar plantas e, assim, teria uma ótima vida após a morte.
- 01:03:35 Eu adoro a ideia de que os Jareditas se encaixam perfeitamente no antigo Oriente Próximo. O que eles vão levar? O que eles querem começar? Quer dizer, eles estão basicamente começando a vida de novo. Eles vão pegar o que sabem ser a base da vida, e então temos as abelhas. Então temos as abelhas, o que é fascinante. É claro que o papel mais importante das abelhas é a polinização; se elas estão trazendo essas sementes e coisas, e essas abelhas... Mas elas também usam as abelhas, o mel e a cera como alimento, para fazer tabletes para escrever, cosméticos, adesivos, remédios, impermeabilizantes, tintas. Eles estavam usando as abelhas e a cera de abelha para muitas coisas diferentes. Agora, é ótimo porque Morôni nos conta; ele nos dá um pequeno vislumbre da linguagem deles. Ele diz que eles levavam consigo o deseret. Ele nos dá essa palavra e diz: "Isso significa abelha".
- 01:04:23 Algumas pessoas associaram isso à palavra egípcia deshret. Essa palavra no Egito se refere a várias coisas diferentes, mas a uma parte específica do Egito simbolizada por uma certa coroa e simbolizada por uma abelha; a palavra deshret está relacionada a isso. No Baixo Egito, a coroa que a acompanha, chamada deshret, tem um ferrão e também uma probóscide, que é aquele canudinho para tirar o néctar das plantas. Sabemos que, nesse período, as pessoas na Mesopotâmia não criavam abelhas. Eles não eram apicultores, mas as pessoas no Egito eram. Adoro essa ideia de que os Jareditas entraram em contato com os egípcios, obtiveram deles a tecnologia da apicultura e talvez até tenham tomado emprestada uma palavra do egípcio para falar sobre o que estavam fazendo com essas abelhas e essa ideia de deseret e deshret para que pudessem levá-las porque sabiam da importância das abelhas. Mesmo que, naquele momento, eles próprios não estivessem criando abelhas. Isso se encaixa perfeitamente no antigo Oriente Próximo.
- Hank Smith: 01:05:31 Krystal. Isso é uma espécie de combinação de seus dois mundos, seu amor pelas coisas egípcias e, aqui, você ama o Livro de

Mórmon, e quando eu aposto que esses dois se juntaram no Éter capítulo dois, diga-me como você se sentiu quando disse: "Uau, tudo isso se encaixa".

- Dra. Krystal Pierce: 01:05:44 É engraçado porque estou lendo isso e penso: "Sim, faz sentido, faz sentido, faz sentido". E só quando estou tentando ensinar isso a outra pessoa, e ela diz: "Bem, isso não faz sentido nenhum", é que eu digo: "Ah, tudo bem, vamos dar um passo atrás. Por que isso faz sentido para mim?" Então, fico superanimado. Encontro egípcianismos em todo o Livro de Mórmon e nessas histórias porque ele está sendo escrito em egípcio reformado. Eu adoro isso. Fico muito empolgado.
- Hank Smith: Isso é legal.
- John Bytheway: Eu queria lhe perguntar, porque ouvi a palavra deseret, por que ele não disse apenas honeybee? Ele não disse isso para os peixes. Ele apenas disse peixes ou aves, mas com deseret, ele diz a palavra, e ouvi dizer que essa é, sem dúvida, a palavra mais antiga de todo o livro, porque não é uma tradução. É o som real do que eles diziam quando queriam dizer abelha.
- Dra. Krystal Pierce: 01:06:38 Acho que faz sentido. É possível que ele tenha incluído essa palavra porque ela pode ter sido emprestada de outro idioma. É por isso que, de repente, ele vai dizer: "Ah, a propósito, deseret", talvez eles a tenham emprestado do egípcio, "Aqui, vou lhe dizer o que significa". Porque é um tipo diferente de palavra. A palavra para abelha em egípcio é apenas bee, porque é onomatopaica. É o som que elas fazem. Como em inglês, é bee bee. Gosto dessa ideia de que eles pegaram a coroa, o Baixo Egito e todas essas coisas que representam a abelha e disseram: "Quer saber? Esta é a palavra que vamos pegar emprestada". O Baixo Egito é chamado de terra da abelha. Seu símbolo é a abelha, e essa coroa de que falei, a coroa do Baixo Egito, parece uma abelha. É uma conexão interessante.
- Hank Smith: 01:07:30 Obrigado por nos mostrar isso, Krystal. É muito legal como esses dois mundos se uniram ali.



John Bytheway:	00:01	Bem-vindo à segunda parte com Krystal e George Pierce, O Livro do Éter, capítulos 1-5.
Dra. Krystal Pierce:	00:08	Eles juntaram todas essas coisas. Eles estão a caminho da Terra Prometida e, é claro, no caminho, firmam o que chamamos de Pacto da Terra Prometida. Isso se encaixa em outras versões de Pactos da Terra Prometida que já vimos.
Dr. George Pierce:	00:24	Podemos pensar em um convênio como uma promessa solene de duas vias. Como vemos nas escrituras, temos uma parte prometendo que vai fazer algo e Deus prometendo que vai fazer algo. Pense em Abraão. A parte de Abraão e sua família é ter Jeová como seu Deus, seguir os mandamentos de Jeová e andar diante dele. A parte de Deus nisso é dar-lhes propriedades, ou seja, a Terra Prometida, dar-lhes posteridade para garantir que terão filhos, prosperidade, abençoá-los e abençoar aqueles que os abençoarem. Vemos no Livro de Abraão que parte da aliança de Abraão é que ele também teria o sacerdócio em sua linhagem. E, é claro, a lei mosaica é uma aliança entre Israel e Deus, como Moisés reafirma em Deuterônimo; trata-se de, quando você chegar a essa terra, seguir os mandamentos de Deus para que possa prosperar e não se esquecer de Deus e, se o fizer, correrá o risco de ser removido da terra.
	01:20	Vemos a mesma coisa acontecendo no capítulo 2, quando os Jareditas estão se movendo. No versículo 7, lemos: "E o Senhor não permitiu que parassem além do mar no deserto, mas quis que saíssem até a terra da promessa, que era escolhida acima de todas as outras terras, a qual o Senhor Deus havia preservado para um povo justo. E ele havia jurado em sua ira ao irmão de Jared que todos os que possuísem a terra da promessa, daquele momento em diante e para sempre, deveriam servi-lo, o verdadeiro e único Deus, ou seriam varridos quando a plenitude de sua ira viesse sobre eles". Sirva a Deus e prospere na terra; não sirva a Deus e seja varrido. Isso soa familiar? Com certeza. Vemos isso em todo o Livro de Mórmon. Se voltarmos a 2 Néfi 1.
	02:03	Leí fala sobre: "Que obtivemos uma terra de promessa, uma terra que é escolhida acima de todas as outras terras", portanto, aí está

nossa frase novamente. "O Senhor fez convênio desta terra comigo e com meus filhos para sempre, e", isso é importante, "também com todos aqueles que forem tirados de outros países pela mão do Senhor. E ele disse que, se guardardes os meus mandamentos, prosperareis na terra; mas se não guardardes os meus mandamentos, sereis extirpados da minha presença.

02:28 Vemos isso em todo o Livro de Mórmon. Esse convênio é reiterado. Néfi fala sobre ele, Leí fala sobre ele, Jarom fala sobre ele, Ammoron fala sobre ele, o rei Benjamim fala sobre ele, Alma, o Velho, e Alma, o Jovem, falam sobre ele. Mórmon fala sobre isso e, depois, Morôni também falará sobre isso aqui mesmo neste capítulo, quando inserir seu editorial.

Dra. Krystal Pierce: 02:47 Sim, é ótimo porque ele estabelece esse convênio Jaredita, que é anterior ao convênio Leí da terra prometida. Eu adoro isso. Ele salta para o versículo 11 e diz: "E isto vos sobrevém, ó gentios". Ele diz: "Adivinhem? Vocês também estão sob um convênio da terra prometida, assim como os leítas, assim como os Jareditas. No versículo 12, ele diz: "Esta é uma terra escolhida", usando as mesmas palavras: "Qualquer nação que a possuir será livre da escravidão e do cativeiro, se servir a Jesus Cristo". Ele diz: "Ei, gentios", e como falamos antes, este é um livro gentio. Ele está dizendo: "Vocês veem que há um convênio Jaredita; vocês veem que há um convênio nefita. Vocês também fazem parte desse convênio da terra prometida". Sabemos o que acontece com os Jareditas. Alerta de spoiler: eles não cumprem o convênio no final; eles perdem a terra, os lehitas, os lamanitas, os nefitas.

03:49 Eles não cumprem o convênio e perdem a terra. Morôni está dizendo: "Vocês não querem ser o terceiro grupo de pessoas a perder a terra por terem quebrado o convênio. Estou lhes contando essas coisas porque quero que aprendam com eles e quero que mudem o que estão fazendo para que não acabem da mesma forma que eles". Adoro como Leí diz: "Qualquer pessoa que for trazida para esta terra está sob este convênio". E então ele diz: "Adivinhe só? Todo mundo que é trazido para esta terra está sob este convênio". É importante que reconheçamos isso e que aprendamos com os Jareditas e os leítas sobre isso.

Dr. George Pierce: 04:28 Isso acaba fazendo com que eles destruam uns aos outros, e isso poderia facilmente acontecer conosco. Quero dar uma olhada nos versículos 7 e 14. O Senhor diz: "Muito bem, vamos construir essas barcaças. Vamos cruzar algumas águas e, quando vocês cruzarem essas águas, chegarão a outro grande conjunto de águas. Não parem. Quero que vocês continuem indo para a terra prometida". Isso está no versículo sete. Então você desce para o versículo 13. Eles atravessaram, chegaram ao mar e pararam por quatro anos. Essa é a única coisa que ele disse: "Façam o que fizerem, não façam isso", e essa é a única coisa que eles fazem. Ele não orou por

quatro anos; aparentemente, o que quer que tenha feito, não invocou o nome do Senhor, e então ele e o Senhor tiveram uma conversa. Quando você diz isso no versículo 14, achei fascinante o fato de o Senhor dizer: "Tudo bem, essa coisa, só não façam essa coisa". Essa foi a única coisa que eles fizeram. Isso me lembra o Élder Holland e John; você pode me ajudar. Tudo o que Deus tem para trabalhar é...

- John Bytheway: 05:26 São pessoas imperfeitas. Isso deve ser terrivelmente frustrante para ele, mas ele lida com isso, e nós também deveríamos.
- Hank Smith: 05:32 Parece um pai para um filho.
- John Bytheway: 05:36 "Você tinha um emprego."
- Hank Smith: 05:37 Sim, não pare.
- Dr. George Pierce: 05:41 A única coisa que eles não deveriam fazer, eles fizeram, e acabaram fazendo uma pausa de quatro anos, quatro anos de parada, e o que eles vão fazer? Eles vão plantar. Eles vão entrar na rotina da vida cotidiana e, se tivessem continuado, não teriam tido a pausa, e não teríamos aquela conversa entre o Senhor e o irmão de Jared por três horas fora da conversa nas nuvens. Esse bate-papo.
- Hank Smith: 06:06 Ele o castigou. Eu me pergunto como é isso quando o Senhor diz: "Posso falar com você?"
- Dra. Krystal Pierce: 06:12 É interessante como ele menciona a aliança nos versículos seguintes. Ele diz: "Lembrem-se de que vou levá-los a esta terra, e vocês prometeram que fariam essas coisas, mas se esqueceram". Alguns dos problemas que eles tinham foram resolvidos por meio da oração, do clamor ao Senhor. Agora ele está dizendo a eles: "Nunca parem; se vocês pararem de orar, essa é a maneira como estamos nos comunicando, e se quiserem chegar à terra prometida e ter sucesso, precisam continuar fazendo isso".
- Hank Smith: 06:43 Isso é interessante. Você se esqueceu de fazer a única coisa que aprendeu no primeiro capítulo.
- Dra. Krystal Pierce: 06:48 Sim.
- John Bytheway: 06:49 Um Deus que castiga é um Deus que se importa. Ele não vai embora e diz: "Ah, tudo bem, esqueça".
- Dr. George Pierce: 06:54 Ele castiga aqueles a quem ama.
- Hank Smith: 06:56 Sim.

- John Bytheway: 06:57 Sim. Esse é um Deus que se importa e está indo atrás dele, e essa é uma das maiores impressões que tive durante todo o nosso ano no Antigo Testamento: esse é um Deus que está incansavelmente indo atrás de nós e tentando nos levar de volta para casa.
- Hank Smith: 07:10 Uma coisa que acho interessante sobre a natureza humana é que ele se esqueceu de clamar ao Senhor que ele sabe que funciona, mas mesmo assim não o fez, e isso parece tão humano: "Eu sei que isso funciona. Sei que a oração funciona. Já tive experiências em que a oração funciona e, mesmo assim, não orei por um bom tempo porque me lembrei de não invocar o nome do Senhor". Gosto da humanidade do capítulo dois.
- Dr. George Pierce: 07:34 Falamos sobre o fato de que eles têm uma crise na confusão da linguagem. Eles têm uma crise em relação a onde vão morar. A terceira crise que identificamos nesses capítulos é a crise que o irmão de Jared traz à tona quando o Senhor fala com ele sobre a construção das barcaças; ele traz isso à tona no versículo 19, ele diz: "E eis que, Senhor, nelas não há luz; para onde iremos? E também pereceremos, porque nelas não podemos respirar, senão o ar que nelas há; portanto, pereceremos." Essa é a crise. Como vamos ter ar para respirar? Como vamos enxergar alguma coisa? O que está acontecendo aqui? Voltando à nossa conversa, o irmão de Jared se esqueceu de clamar ao Senhor; talvez durante esses quatro anos eles não tenham tido o que consideram uma crise, o que é uma verdadeira lição.
- 08:23 Se ele só está clamando ao Senhor quando há uma crise e não quando as coisas estão normais e mundanas durante esses quatro anos, então isso é um problema. Isso é algo em que o Senhor precisaria repreendê-lo. Como podemos reconhecer que o castigo está relacionado à compaixão, isso remete ao capítulo um de Éter, o Senhor tendo compaixão deles. Temos essa crise. Como vamos respirar e como vamos enxergar alguma coisa? Isso é válido. No versículo 20: "Disse o Senhor ao irmão de Jared: Eis que farás um buraco na parte superior e também na parte inferior; e quando sentires falta de ar, abrirás o buraco e receberás ar. E se a água vier sobre ti, eis que taparás o buraco, para que não pereças na inundação. O Senhor lhe dá a resposta, então tenho alunos que dizem: "Bem, é para eles poderem se virar no mar?" E eu digo: "Você realmente gostaria que uma barcaça cheia de abelhas se virasse sobre você?"
- 09:12 Provavelmente não. Não tenho certeza do que os pássaros estão fazendo naquele ponto e o aquário, portanto, não é como aquela imagem que temos dos desenhos animados ou outra coisa em nossas mentes. É simplesmente uma questão de física. Abra a tampa, pegue o ar, feche a tampa, abra a parte de baixo, livre-se do lixo e funciona. Eles não são de uma cultura marítima, então pensam: "Tudo bem, isso faz sentido", mas o que é realmente

fantástico é que, quando chegamos à luz, ele clamou novamente ao Senhor, dizendo no versículo 22: "Ó Senhor, queres sofrer que atravessemos esta grande água em trevas?" E é aí que o Senhor lhe diz no versículo 23: "Que quereis que eu faça para que tenhais luz nas vossas vasilhas? Pois eis que não podereis ter janelas, porque serão despedaçadas; nem levareis fogo convosco." A propósito, isso também seria perigoso: "Porque não andareis à luz do fogo".

09:59 E temos isso no final do versículo 25: "Que quereis, pois, que eu vos prepare, para que tenhais luz, quando fordes tragados pelas profundezas do mar?" Na primeira parte da crise sobre o ar, o Senhor diz: "Ok, aqui está a solução", e na segunda parte o Senhor diz: "Ok, o que vocês querem que eu faça?" Cabe a eles descobrirem. Quando pensamos em suas respostas a essas crises, falamos sobre a primeira, que é simplesmente pedir e confiar que Deus sabe o que é melhor para eles.

10:25 Uma segunda resposta possível é que eles perguntem se isso não vai desaparecer para que possam sobreviver e prosperar com a esperança de um futuro melhor e, nessa resposta, nós os vemos basicamente pedindo instruções a Deus. E Deus, então, inverterá o roteiro e perguntará o que eles acham que é melhor. [O Élder Holland](#) fez essa citação em seu livro, *Christ and the New Covenant* (Cristo e o Novo Convênio). Ele disse: "É evidente que o irmão de Jared estava sendo testado. Deus havia feito sua parte. Navios únicos e resolutamente aptos a cruzar o oceano haviam sido providenciados. A brilhante engenharia havia sido feita. A parte difícil do projeto de construção havia terminado. Agora, o Senhor queria saber o que o irmão de Jared faria com relação aos incidentes".

Dra. Krystal Pierce: 11:06 Quando pensamos em solução de problemas, esse é um atributo divino: tentar resolver seu próprio problema com a ajuda do Senhor. Adoro como ele diz: "Você vai ter uma ideia. Você voltará para mim e eu o ajudarei porque você me entende. Você sabe do que sou capaz. Você sabe que eu vou ajudá-lo". O irmão de Jared apresenta um plano, e isso está no capítulo três. Seu plano é fundir de uma rocha 16 pedras pequenas. Isso é ótimo porque não diz que o Senhor o ensinou a fazer isso ou algo assim, e sabemos que eles estavam fazendo uma forma de vidro na Mesopotâmia naquela época, portanto, não é fora do comum pegar quartzo e areia triturados e misturá-los com coisas para fazer isso. Portanto, ele sabia como fazer isso e, em seguida, pediu ao Senhor que tocasse as pedras para colocar luz nelas, e então você tem que pensar: "Como diabos ele teve essa ideia?"

11:59 Há uma [história relacionada](#) que tem a ver com a Arca de Noé e a maneira como a Arca de Noé foi iluminada. Pode ter sido daí que o irmão de Jared tirou essa ideia. Há uma lenda judaica que diz que quando Deus criou a luz, ele a colocou em uma pedra; ele a deu a

Adão quando Adão teve que deixar sua presença para que ele sempre tivesse a luz de Deus com ele nessa pedra, e Adão a passou de profeta para profeta para profeta até chegar a Noé. Noé a usou para iluminar a Arca. Parte dessa ideia vem da palavra que, na versão King James da Bíblia, é usada como janela, onde diz: "Ele colocou uma janela na Arca". A palavra hebraica é tsohar, que significa apenas luz. Não significa janela.

12:46 Algumas pessoas acham que essa pedra foi usada por Noé e, segundo a lenda, acabou sendo passada para Moisés, que a usou no tabernáculo. Talvez pelo fato de isso ter acontecido logo após o dilúvio, a história da Torre de Babel, o irmão de Jared tenha entendido que Deus poderia colocar luz em uma pedra para ajudar seus profetas, para ajudar seu povo, mas o que é ótimo sobre isso é que, antes de pedir ao Senhor para tocar nas pedras, ele dá esse testemunho incrível sobre seu conhecimento da liderança, divindade e poder de Deus.

13:23 No versículo dois, ele reconhece: "Somos fracos. Tu és santo e habitas nos céus". Certo? Falando sobre a divindade de Deus. "Entendo que o senhor está aqui em cima e é perfeito, e nós estamos aqui embaixo e somos imperfeitos, mas o senhor nos ama e nunca desiste de nós", e acho que isso faz parte do castigo. Ele nunca vai parar de tentar fazer com que sejamos como ele. No versículo três, ele diz: "Você tem sido misericordioso conosco. Você tem desviado sua ira; você tem nos guiado e nos conduzido durante todo esse tempo".

14:01 Versículos quatro e cinco. Ele diz: "Eu sei, Senhor, que tu tens todo o poder e podes fazer tudo o que quiseres para o benefício do homem; toca nestas pedras". Versículo cinco: "Sabemos que és capaz de manifestar grande poder". Ele testifica que sabe que o Senhor tem o poder para ajudá-los e o amor, a misericórdia e a compaixão para ajudá-los também. Todo o seu plano se baseia em seu conhecimento da divindade e do poder da liderança, que é o oposto da torre e do que a torre representava, e é lindo que ele testifique isso.

John Bytheway: 14:42 Certa vez, eu estava falando em algum lugar com meu laptop e um PowerPoint, e meu laptop, no meio da minha palestra, decidi fazer uma atualização. Então eu soube o que o Senhor queria dizer quando falou: "Você não pode ter janelas". Ah, tudo bem, então compre um MacBook Pro, mas o que você acabou de dizer que eu achei muito legal é a nota de rodapé 23A.

Dr. George Pierce: 15:16 Não. Foi bom. Isso foi bom. Você não pode ter janelas.

John Bytheway: 15:18 Obrigado por rirem da minha piada, pessoal. Você não pode ter janelas, pois elas vão quebrar no meio da lareira.

- 15:26 Éter 2:23: "Que quereis que eu faça para que tenhais luz em vossos vasos? Pois eis que não podeis ter janelas". A nota de rodapé 23A o leva a Gênesis 6:16, onde, como você acabou de dizer, está a história de Noé. Quero lhe contar a nota de rodapé de Gênesis 6:16 porque é muito legal sobre a palavra janelas, então a nota de rodapé 16A diz: "Hebraico, tsohar. E nessa linha, alguns rabinos acreditavam que era uma pedra preciosa que brilhava na arca". Talvez ele tenha consultado as escrituras, outra história, para ter uma ideia do que fazer para obter luz. Também adoro a ideia de que o Senhor toca as coisas e as enche de luz. Lembro-me de ouvir alguém falar em um seminário sobre casamento e dizer: "Deveríamos fazer o que o irmão Jared fez. Pedir ao Senhor que estenda a mão para tocar nossos casamentos e enchê-los de luz". Achei que era uma bela metáfora.
- Hank Smith: 16:27 Eu simplesmente adoro o capítulo dois do Ether. Como você disse, Krystal, você poderia passar muito tempo aqui. Notei que no versículo 16 ele diz: "Construí as barcaças de acordo com as instruções do Senhor".
- John Bytheway: 16:38 Fiz o que você disse.
- Hank Smith: 16:40 Fiz o que você disse e há alguns problemas sérios.
- John Bytheway: 16:47 Não quero ser crítico. Há algumas falhas de design aqui.
- Dra. Krystal Pierce: 16:52 Sim, os planos estavam completos ou não?
- Hank Smith: 16:55 Sim. Ele diz: "Senhor, não temos luz, não podemos dirigir e acho que podemos fazer as duas coisas, mas não podemos respirar". E eu gosto do que vocês dois disseram, que o Senhor diz: "Tudo bem, aqui estão algumas coisas específicas que você poderia fazer para o ar. Dirigindo, não quero nem que se preocupe com isso. Eu o tirei das profundezas e, depois, o que vocês dois disseram: "O que você quer fazer?" Para mim, há muito que podemos aprender com isso. Às vezes, queremos que o Senhor nos diga o que fazer. Sei que meus alunos jovens adultos fazem isso: "Senhor, diga-me que carreira o Senhor quer que eu tenha. Diga-me com quem devo me casar. Diga-me quantos filhos devo ter. Diga-me o que devo fazer". E, às vezes, o Senhor nos diz: "Aqui está o que você precisa fazer em relação à questão do ar". Às vezes ele diz: "Não se preocupe com isso, eu cuidarei disso", mas acho que muitas vezes o Senhor diz: "O que você quer fazer? Traga-me uma ideia. Eu posso fazer isso funcionar".
- John Bytheway: 17:53 Mahonri poderia ter dito: "Escutem, um dia vocês terão esse versículo que diz: se algum de vocês não tiver sabedoria, peça a Deus, e eu acabei de pedir e vocês disseram: vá resolver isso".

Hank Smith: 18:03 Sim.

John Bytheway: 18:05 E isso, para mim, parece muito com a seção nove: "Vá estudar isso em sua mente e pense em algo, e depois me pergunte o que eu acho". Adoro essa ideia de você fazer o trabalho. Nosso amigo [Tyler Griffin](#) escreveu um livro chamado When Heaven Feels Distant (Quando o céu parece distante) e disse: "Essa história mostra um padrão de três tipos diferentes de respostas que podemos receber quando tentamos resolver problemas". Número um, instruções exatas. Certo, isso é para o ar. Número dois, ativação da agência. Certo, o que você quer que eu faça? Isso é para a luz e, depois, o que você acabou de dizer, Hank, a parte da direção, eu cuido disso. Vou cuidar disso. Tyler disse: "As respostas do Senhor nem sempre se encaixam perfeitamente em uma dessas categorias, mas essas variações podem nos ajudar a entender melhor nossas próprias situações. Em um primeiro momento, talvez prefiramos que a maioria de nossas respostas se enquadre na categoria "não se preocupe com isso, eu cuidarei disso".

18:56 "No entanto, esse tipo de interação é melhor para crianças pequenas." Ok, mas eu gosto disso. "Os adultos crescem menos quando Deus cuida de tudo sem nenhum esforço de sua parte. A próxima preferência instintiva pode ser instruções passo a passo sobre como resolver nossos problemas. No entanto, se esse fosse sempre o caso, a vida começaria a parecer tão prescritiva que perderia muito de seu interesse e significado. Assim, nosso Pai Celestial frequentemente nos responde com: "O que você gostaria que eu fizesse a respeito disso?" Eu nunca tinha visto isso antes até ouvir Tyler falar sobre...

Hank Smith: 19:33 Essas três respostas.

John Bytheway: 19:33 Sim.

Hank Smith: 19:33 Sim.

John Bytheway: 19:35 E como às vezes preferimos um método diferente daquele que o Senhor nos dá para nosso próprio crescimento.

Hank Smith: 19:42 Sim. Vocês não acham que o Senhor está quase dizendo: "Você é filho de um criador. Crie."

John Bytheway: 19:49 Vá descobrir.

Hank Smith: 19:50 Vamos fazer alguma coisa. Sim, vamos pensar nisso. Traga-me uma ideia, e a melhor parte é que, para mim, ele traz a ideia dele e diz: "Posso fazer isso funcionar. Traga-me essa ideia. Eu posso fazer isso funcionar". Faça isso com minhas aulas como professor do evangelho. Eu as crio e digo: "Senhor, ilumine isso porque não está

muito bom. Faça alguma coisa". E então os alunos vêm depois da aula: "Oh, irmão Smith, isso foi tão bom que realmente..." E eu digo: "Obrigado, Senhor".

	20:22	Ele tocou no assunto e o fez funcionar. Essa é uma ideia muito encorajadora. Você não acha que não fico paralisado com a pergunta: "O que o Senhor quer que eu faça? Diga-me o que fazer". Vou começar a trabalhar. Vou começar a seguir em frente e dizer: "Senhor, você pode iluminar isso para mim?" Há ideias melhores por aí, tenho certeza, mas o Senhor diz: "Eu posso fazer isso. Sim, vamos fazer isso funcionar". Você acha que o Senhor, lá no versículo 16, deu a ele instruções ruins para o barco de propósito? Porque Ele sabe que o irmão de Jared está lutando para voltar. Ele disse: "Aqui estão os planos do barco", e então esperou por ele.
John Bytheway:	20:59	Sim, você não vai parar de orar desta vez.
Hank Smith:	21:02	Ele volta e diz: "Ah, sim. Acho que houve um erro, certo? Os planos ruins do barco". Vocês dois olham o que o Senhor tem em mente. Ele tem muito mais em mente do que barcos.
Dr. George Pierce:	21:13	Sim.
Dra. Krystal Pierce:	21:14	Sim.
Hank Smith:	21:15	Ele quer que ele volte para poder dizer: "O que você acha que devemos fazer?" E então essa visão, essa bela visão, se abre. Fico imaginando que, às vezes, fazemos exatamente o que o Senhor quer que façamos e pensamos: "Isso não está funcionando".
John Bytheway:	21:29	E o Senhor diz: "O que você aprendeu? O que você aprendeu?"
Hank Smith:	21:31	Continue voltando, continue voltando.
Dr. George Pierce:	21:33	Vemos parte desse crescimento em sua resposta à crise e, em parte, isso também vale para nós: pedir instruções a Deus, mas depois resolver o problema e agir. Isso faz parte do processo. Deus sabe que ele está crescendo. "Volte para mim, cresça um pouco mais. Volte para mim, cresça mais um pouco". Então, quando o irmão de Jared volta para ele e diz: "Ei, eu tenho 16 pedras pequenas". E eu sei, como ele diz no versículo cinco, "Eu sei que você pode acendê-las porque eu sei que você tem todo o poder". E ele usa essa palavra poder duas vezes ali: "Você tem todo o poder e pode fazer o que quiser para o benefício do homem, e sabemos que você pode fazer isso e pode mostrar grande poder, que parece pequeno, mas você os ilumina." É como se disséssemos: "Oh, ele realmente cresceu". Certo?

- 22:15 Ele realmente entende o que está acontecendo aqui, porque vemos o resultado disso no capítulo três, honestamente, versículo seis. "E aconteceu que, tendo o irmão de Jared dito estas palavras, reconhecendo o poder de Deus, eis que o Senhor estendeu a mão e tocou as pedras, uma a uma, com o seu dedo. O véu foi tirado dos olhos do irmão de Jared, e ele viu o dedo do Senhor; e era como o dedo de um homem, semelhante à carne e ao sangue; e o irmão de Jared prostrou-se diante do Senhor, porque foi atingido pelo medo."
- 22:38 O que ganhamos? O resultado é que ele tem um entendimento correto da liderança de Deus, de Sua divindade e de Seu poder. Ele segue as instruções, sai, busca uma resposta, resolve o problema e volta para o Senhor. Tendo crescido tanto na fé que, quando o Senhor estende o dedo para tocar aquelas pedras, o irmão Jared vê e, de fato, como sabemos pelo restante do capítulo, ele é conduzido diretamente através do véu, e o Senhor até diz: "Porque sabes estas coisas", no versículo 13: "Fostes redimidos da queda; portanto, fostes levados de volta à minha presença; portanto, eu me mostro a vós".
- 23:11 O irmão de Jared, com a visão correta da natureza de Deus em contraste com o que está acontecendo na torre, é capaz de ver a forma pré-mortal de Cristo. O Senhor diz: "Não posso nem mesmo mantê-lo fora do véu. Isso é o quanto você cresceu". Certo? O Senhor lhe diz: "Nunca me mostrei assim a ninguém". E sabemos que o Senhor já havia se mostrado a pessoas antes disso. Vemos isso nas escrituras, em Gênesis e em Moisés, e a Seção 107 fala sobre isso, mas [o Élder Holland](#) novamente fala e diz: "Trata-se de mostrar-se dessa maneira sem a minha vontade, apenas pela fé de quem vê".
- Hank Smith: 23:49 Adoro o discurso de incentivo que ele dá ao Senhor no versículo cinco: "Senhor, você pode fazer isso".
- John Bytheway: 23:55 "O Senhor tem isso, Senhor."
- Hank Smith: 23:57 Como se o Senhor estivesse dizendo: "Bem, não achei que pudesse, mas obrigado por isso". Digo aos meus alunos da BYU que eles podem ir até o Senhor e dizer: "Senhor, ajude-me a me casar; o Senhor pode fazer isso. Eu acredito. Até o Senhor pode me casar".
- Dr. George Pierce: 24:15 Desde que eles tenham a fé do irmão de Jared, então sim, o Senhor fará isso.
- John Bytheway: 24:19 Essa foi uma de minhas provações. Eu tinha 33 anos de idade quando me casei. Quando o Senhor responde a essas orações de diferentes maneiras, havia um versículo que me ajudou a salvar a

vida durante aqueles anos. É muito fácil de lembrar. Vocês conseguem se lembrar do 11111? Muito bem, então essa é a seção 111, versículo 11: "Sede prudentes como as serpentes, mas sem pecado", e isso soa como algo do tipo "Eu cuidarei disso". É o Senhor falando: "Ordenarei todas as coisas para o seu bem, tão rápido quanto você for capaz de recebê-las". E Krystal, essa é a sua história na escola: "Eu tenho isso; vou ordenar as coisas para o seu bem e vou julgar quando você for capaz de recebê-las". Isso foi uma tábua de salvação para mim. Adoro esse versículo. Essa é a liderança de Deus que você nos ensinou, George. "Ele a tem e ordenará todas as coisas para o seu bem porque é um Deus compassivo e amoroso." De qualquer forma, eu tive que dizer isso por causa do que você acabou de dizer, Hank.

- Dra. Krystal Pierce: 25:19 Adoro o fato de ele querer que, às vezes, descubramos as coisas por nós mesmos. Claramente, ele achava que o irmão de Jared estava em um ponto em que: "Ei, você pode fazer isso. Você pode descobrir isso". Isso é um passo à frente desde o início, quando eles apenas diziam: "Por favor, não confunda nossa linguagem; por favor, tire esse fardo". Agora, de repente, ele diz: "Você vai descobrir..." e, como eu disse, resolver problemas é um atributo divino. Deus está tentando nos ensinar a ser como ele. Para fazer isso, ele diz: "Ok, aqui está um problema. Quero que você tente resolvê-lo com a minha ajuda, é claro, sempre voltando". Ele diz: "Sei que você é capaz; acredito em você. Você pode resolver isso".
- Hank Smith: 25:58 Krystal, o que você disse sobre a solução de problemas, [Presidente Monson](#), eu adoro isso: "Deus deixou o mundo inacabado para que desenvolvêssemos nossas habilidades. Ele deixou a eletricidade nas nuvens, o petróleo na terra. Deixou os rios sem ponte, a floresta sem floresta, as cidades sem construção. Deus dá aos homens e às mulheres o desafio das matérias-primas, não a facilidade das coisas prontas. Ele deixa os quadros sem pintar, a música sem cantar, os problemas sem resolver para que possamos conhecer a alegria e a glória da criação."
- 26:31 Para mim, isso é o Éter dois e três. "Você pode fazer isso." E George, adorei o que você disse. Ao examinarmos os Éteres 1-5, vemos o crescimento espiritual, uma linha de cada vez. E logo ele está tendo uma visão espetacular. Algum de vocês vê, e isso não é algo que precisamos detalhar, eu vejo um pouco de um ritual de investidura aqui. Ele vê o dedo do Senhor; ele vê a mão do Senhor. Eles têm essa pequena entrevista, e o Senhor diz: "Você acredita? Sim, você acredita. Deseja vir à minha presença? Sim. Eu queria vir à sua presença. Você foi redimido da queda. Você foi trazido de volta à minha presença". Quando participo de uma sessão de investidura no templo, às vezes surgem os pensamentos do irmão de Jared.

- Dra. Krystal Pierce: 27:16 Sim, gosto dessa ideia. Ele é basicamente, como você quiser ver, ou puxado através do véu ou irrompe através dele; como diz [o Élder Holland](#), "atravessa o véu". Gosto muito disso; nunca pensei nisso dessa forma. Esse é o ponto em que todos estamos tentando chegar. Estamos todos tentando chegar a esse ponto em que somos capazes de atravessar o véu. Ou estamos sendo conduzidos para dentro ou estamos passando por nós mesmos, ou talvez seja um pouco dos dois.
- Hank Smith: 27:43 Tenho o mesmo livro que vocês têm do [Élder Holland](#), Cristo e o Novo Convênio. Tenho isso escrito no Éter: "De uma vez por todas, foi declarado que pessoas comuns com desafios comuns podem rasgar o véu da incredulidade e entrar nos reinos da eternidade." Cara, essa história é tão bonita que essa pessoa humana normal pode crescer como você disse, George, e ter as mais belas experiências espirituais. E isso dá, creio eu, esperança a todos que estão ouvindo, pois todos nós cometemos erros. Todos nós nos esquecemos de orar por quatro anos ou o que quer que seja em nossa própria vida, e o Senhor diz: "Não desista. Não desistam. Você vai conseguir; continue assim". E então essa visão incrível, essa bênção incrível.
- John Bytheway: 28:29 O que acabamos de aprender sobre como Deus é? É isso que eu adoro. Não é só o fato de ele ser real, mas como ele é?
- Hank Smith: 28:35 George e Krystal, essa configuração me ajudou muito. O que vocês nos disseram sobre a torre e como o oposto está acontecendo nesses capítulos iniciais.
- John Bytheway: 28:44 Sim. Veja como ele acabou de ser trazido de volta à presença de Deus.
- Hank Smith: 28:48 Que é o que a torre queria, certo? Eles queriam a presença de Deus.
- Dr. George Pierce: 28:52 Como vemos, não é através dos meios que eles estavam pensando. Não se trata de construir uma estrutura ou uma escada; não se trata de suprir suas necessidades; não se trata de contê-lo em uma caixa. Mas o irmão de Jared sabe, esse é um verbo preciso, porque Morôni usa esse termo quando fala sobre isso no capítulo três, no versículo 19: "Por causa do conhecimento desse homem, ele não podia ser impedido de ver dentro do véu". O irmão de Jared conhece especificamente a liderança de Deus. Ele conhece a divindade e o amor de Deus. Ele conhece o poder de Deus.
- Dra. Krystal Pierce: 29:29 É isso que todos nós estamos tentando fazer. Estamos tentando voltar à presença de Deus por causa da queda; estamos fora da presença. Estamos tentando voltar à presença. E isso está nos ensinando; essa é uma das maneiras de nos prepararmos para

voltar à presença de Deus: entender quem Ele é, o que Ele é, por que Ele faz as coisas que faz e nos tornarmos mais semelhantes a Ele. Claramente, o irmão de Jared estava preparado. Essa é uma maneira de nos prepararmos.

- 29:53 Eu também adoro o que acontece depois. Quero dizer, você pensa: "Ok, ele vê o dedo, o que é incrível, alucinante, e então ele vê a forma completa do Salvador". Isso é incrível e alucinante, mas não para por aí. Na verdade, chega ao ponto em que, no versículo 25, "O Senhor mostra ao irmão de Jared todos os habitantes da terra que existiram e todos os que viriam a existir, e não os escondeu de sua vista até os confins da terra". Diz: "Você não pode mais ser mantido dentro do véu; você verá tudo. Tudo o que já existiu, existirá e está agora: pessoas, lugares, coisas, eventos, tudo." Há pouco tempo, estávamos falando sobre o irmão de Jared sendo castigado por não orar e, de repente, vemos esse crescimento. É incrível.
- Hank Smith: 30:45 Muito animador.
- Dra. Krystal Pierce: 30:46 Sim. O quanto ele avançou em apenas algumas páginas para nós. Para ele, um pouco mais.
- Hank Smith: 30:52 Sim.
- Dra. Krystal Pierce: 30:54 Talvez os Jareditas aqui sejam uma pequena dica de como Jeová realmente funciona, que na verdade isso sempre foi feito para todos. Todos devem voltar à presença do Senhor, não importa quem sejam.
- John Bytheway: 31:08 Adoro a forma como o Senhor entrega tudo; o irmão de Jared acabou de ver todos os habitantes da Terra, os que já existiram e os que ainda existiriam, e tudo o que eu queria saber era o que fazer para obter luz. Ele consegue tudo isso. Isso me faz lembrar de Joseph Smith. Eu só queria saber a que igreja me filiar. Puxa vida. Veja o que aconteceu desde então. Um adolescente faz uma oração, e hoje estamos todos sentados aqui conversando uns com os outros. O Senhor nos livra.
- Hank Smith: 31:38 O que ele disse? Muitas outras coisas ele me disse, que não posso escrever neste momento. Ele simplesmente continuou. É quase como se você pedisse ao Senhor uma colher e ele lhe desse a casa inteira. "Uau, obrigado." Eu gosto disso. Fale comigo sobre esse princípio. Ele lhe deu planos de barcos que não funcionaram, mas ele voltou para ele. Se ele nunca tivesse voltado, se tivesse dito: "Veja, eu lhe disse que essa coisa de Deus não funciona", mas ele disse: "Recebi esses planos do Senhor; vou voltar". Acho que há muitas pessoas em uma posição como essa. "Fiz o que o Senhor me pediu para fazer. Vivi da maneira que o Senhor me pediu para

viver e, mesmo assim, essa coisa, esse problema, essa coisa enorme aconteceu."

32:27 Talvez você decida; vou voltar para o Senhor e fazer perguntas a Ele. John, recebemos cartas de pessoas maravilhosas que dizem: "Estou vivendo da maneira que eu esperava que o Senhor quisesse que eu vivesse, mas aconteceu essa coisa trágica. O que isso significa?" Todos nós temos aqueles momentos de Éter 2 em que decidimos: "Será que vou voltar para o Senhor? Isso parece não ter funcionado". Vou voltar para o Senhor e, como você disse, George: "Tenho mais para você. Volte". Posso fazer uma pergunta a vocês dois, ao lerem isso, por que o Senhor faz tantas perguntas?

33:05 Ele ainda sabe a resposta para essas coisas, versículo 23: "O que você acha que eu devo fazer?" Versículo 25 deste capítulo dois, "O que você quer que eu prepare?" E então ele vai para o capítulo três, versículo sete: "Por que você caiu?" Capítulo nove: "Você viu mais do que a minha mão?" Versículo 11: "Você vai acreditar no que eu vou falar?" Versículo 15: "Você vê que foi criado à minha própria imagem?" Pergunta após pergunta após pergunta, o Senhor faz ao irmão de Jared. O que é fascinante para mim, porque normalmente achamos que as perguntas vão em uma direção. As perguntas vão de mim para Deus e, em vez disso, Deus está se virando e dizendo: "Deixe-me fazer algumas perguntas desta vez". Você tem alguma ideia de por que o Senhor faz perguntas para as quais Ele já sabe a resposta?

Dra. Krystal Pierce: 33:50 Acho que ele quer que descubramos por nós mesmos. Sinto que é exatamente assim que o Salvador ensinou. Quando alguém o procurava com uma pergunta, ele respondia com uma pergunta. Alguém lhe perguntava: "Quem é o meu próximo?" E ele dizia: "Bem, quem você acha que é o seu próximo?"

Hank Smith: 34:06 Sim.

Dra. Krystal Pierce: 34:06 Essa é a maneira como ele está nos ensinando. Porque ele sabe o que nós sabemos, ele já sabe disso. Mas será que nós sabemos o que sabemos? Às vezes, ele nos arranca isso. "Você sabe como resolver esse problema. Você já sabe a resposta para essa pergunta. E se conseguir descobrir por si mesmo, então você vai crescer e perceber que é capaz de fazer muito mais coisas do que pensa".

Dr. George Pierce: 34:33 É esse vislumbre que temos de Deus como um pai celestial. Como pais terrenos, vemos o mesmo tipo de padrão, mas a mensagem é realmente clara. É para você responder a mim, para que saiba que vai crescer com isso.

- John Bytheway: 34:49 O anjo que visita Néfi, são 13 declarações de aparência diferente em 1 Néfi 11? Eu acho que sim. "Olhe, o que você está vendo? Certo, agora o que você está vendo? Veja, o que você acha que é isso?" Isso ajuda Néfi a colocar tudo junto, talvez da mesma forma, em vez de: "Ok, vou lhe mostrar um monte de coisas. Preste atenção, faça anotações". Em vez disso, "É olhar; o que você vê?"
- Hank Smith: 35:10 Eu realmente gosto disso.
- Dra. Krystal Pierce: 35:13 Isso me faz lembrar de alguns meses atrás, quando meu irmão faleceu de forma inesperada. Outras pessoas já haviam falecido em minha vida, meus avós e outros, e eu sempre me senti preparada, embora nunca estejamos totalmente preparados, mas essa foi a primeira vez em minha vida que me senti despreparada para a morte de alguém tão próximo a mim. Isso me levou a um ponto em que tive que realmente pensar: eu acredito na ressurreição? E não sei por que, antes disso, eu sempre pensava: "É claro que acredito na ressurreição. É claro que vou ver meus avós novamente". Mas com meu irmão, que é apenas alguns anos mais velho do que eu, pensei: isso é real. Isso realmente me fez ter que me voltar para o Senhor e dizer: "Por que isso aconteceu? Será que acredito que o verei novamente? Será que acredito que tenho algo pelo que esperar no futuro?"
- 36:16 E lembro-me de que, durante todo esse processo, sempre tive de voltar a ele. Mesmo quando cheguei ao ponto de dizer: "Já descobri. É claro que vou voltar a vê-lo". Por causa do Salvador, e depois cair novamente na escuridão profunda, pensando: "Mas por que ele se foi agora?" Isso foi algo que eu realmente tive que rever, rever e rever, e rever e rever novamente, e isso realmente me fez perceber que tenho algum trabalho a fazer para entender completamente, ver nossos entes queridos novamente, e que quero estar preparado e pronto para vê-lo novamente e o quanto eu o amo e sinto sua falta, e mesmo que ele não esteja aqui fisicamente, ele está sempre ao meu redor espiritualmente. Para mim, isso é algo que ainda estou trabalhando e tentando entender.
- Hank Smith: 37:04 Parece Éter 2:24: "Você estará no meio do mar. As ondas das montanhas se chocarão contra você, mas eu o farei subir novamente das profundezas do mar". Você vê isso novamente no capítulo seis, para cima e para baixo. Obrigado por isso, Krystal.
- John Bytheway: 37:22 Lembro-me de [S. Michael Wilcox](#) falando sobre o fato de que a única coisa que ele queria que soubéssemos sobre as barcaças é que elas eram apertadas como um prato. Não há problema se você for para as profundezas, porque você é estanque, e eu o trarei de volta.
- Hank Smith: 37:40 À medida que avançamos para os capítulos quatro e cinco, essa é uma das maiores decepções, quando Morôni diz: "Muito bem,

escrevi toda a visão do irmão de Jared", e você pensa: "Muito bem, lá vem ela". Ele diz: "O Senhor me disse para escrever tudo e selar". Oh. O que você está pensando aqui ao ler os capítulos quatro e cinco?

- Dra. Krystal Pierce: 38:03 Bem, é interessante porque, é claro, eu adoro trazer Isaías aqui, Isaías 29:11, onde ele profetiza sobre isso. Ele diz: "A visão de tudo se tornou para você como as palavras de um livro que está selado". De forma muito sucinta, ele diz: "Bem, como você descreve o que o irmão de Jared viu? Tudo." A visão de tudo, diz ele, "mas está selada". Isso meio que levanta a questão de por que ele escreveu isso se não está nos ajudando de forma alguma, porque está selado, então será que algum dia será aberto?
- Dr. George Pierce: 38:34 Então Joseph recebe as placas, e há uma parte que está selada. "E por que está selada? Estamos prontos para isso?" E essa é uma pergunta por si só. Será que estamos prontos para uma visão de tudo do passado, do presente e do futuro? Não sei, mas o Senhor nos fala sobre essas coisas. Portanto, mesmo que não saibamos o que realmente está na porção selada, como Morôni recebeu a ordem no capítulo quatro de escrever e selar, versículo seis: "O Senhor me disse", a Morôni: "Eles não sairão aos gentios até o dia em que se arrependem de sua iniquidade e se tornarem limpos perante o Senhor. Naquele dia em que exercerem fé em mim, diz o Senhor, como fez o irmão de Jared, para que se tornem santificados em mim, então lhes manifestarei as coisas que o irmão de Jared viu".
- 39:14 Será que algum dia receberemos a parte selada do Livro de Mórmon? Não sei, mas o que ele está falando é sobre revelação. Ele continua dizendo: "Até o desdobramento a eles de todas as minhas revelações, diz Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Pai dos céus e da Terra e de todas as coisas que neles há". Temos o incentivo de que talvez não saibamos o que está na porção selada que Morôni escreve no Livro de Mórmon, mas podemos ter o privilégio de receber essa revelação por meio de Jesus Cristo, exercendo fé.
- Dra. Krystal Pierce: 39:46 Sim, e trazendo novamente de Isaías esse preceito linha sobre linha. Sim, um dia você terá essas revelações, mas, por enquanto, você está recebendo peça por peça, conforme estiver pronto para ouvi-las e recebê-las. Isso nos leva ao capítulo cinco, onde Morôni, e eu adoro quando ele entra em cena novamente, diz: "Agora eu, Morôni. Escrevi essas palavras de acordo com minha memória; contei-lhe as coisas que selei; portanto, não toque nelas para que você possa traduzir". Então você tem que fazer uma pausa e dizer: "Espere, com quem ele está falando? Com quem ele está falando aqui?" Ele está falando com Joseph Smith; está falando com o tradutor, e não consigo imaginar ser o profeta e estar traduzindo e, de repente, dizer: "Nossa, isso é dirigido a mim. Trata-se daquela

enorme porção selada; é a visão do irmão de Jared. Não devo traduzi-la. Não devo nem mesmo tocá-la neste momento".

- 40:39 Talvez seja emocionante o fato de ele estar se dirigindo a ele. Talvez um pouco decepcionante o fato de ele não conseguir abrir a placa, mas no versículo seguinte ele diz: "E eis que podeis ter o privilégio de mostrar as placas àqueles que ajudarão a levar adiante esta obra". E isso provavelmente foi muito importante para Joseph. Ele finalmente pode mostrar as placas no versículo quatro, que fala sobre três testemunhas, e deve ter sido incrível ouvir isso. Que ele pudesse compartilhar o que estava vivenciando com outras pessoas.
- Hank Smith: 41:18 Sei que vocês dois ensinam sobre escrituras antigas na BYU, mas imagino que conheçam um pouco da história da igreja. Quem são esses três? Quais são suas histórias?
- Dra. Krystal Pierce: 41:26 Na [história de](#) Joseph Smith, ela nos diz que as três testemunhas são Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris. Todos eles foram capazes de testemunhar as placas de ouro. Agora, o que é interessante sobre esses três é que sabemos que todos eles, em algum momento, deixaram a Igreja ou foram excomungados ou tiveram problemas com Joseph ou com outras partes da Igreja, mas nenhum deles jamais negou ter visto as placas de ouro ou jamais voltou atrás em seu testemunho do Livro de Mórmon, não importa o que tenha acontecido em suas vidas. Isso é incrível porque esse é um testemunho do Livro de Mórmon e das placas de ouro. Não importa o que tenha acontecido com esses três, isso sempre foi claramente uma parte de quem eles eram.
- John Bytheway: 42:14 Sim, falamos sobre o fato de sermos todos pessoas imperfeitas, e até mesmo as três testemunhas eram pessoas imperfeitas. Às vezes, insistimos muito no fato de Martin Harris ter perdido as [116 páginas](#), e isso antes mesmo de ser batizado. Bem, será que acreditamos no batismo para a remissão dos pecados?
- Hank Smith: 42:31 Para a remissão.
- John Bytheway: 42:33 Tenho uma queda por Martin Harris quando estudo a história da igreja.
- Hank Smith: 42:36 Sim.
- Dra. Krystal Pierce: 42:36 Acho que [o presidente Oaks](#) também.
- Hank Smith: 42:41 Sim, o Presidente Dallin Harris Oaks, sim, ele provavelmente... Para esses três e suas famílias, o tempo em que ficaram longe da Igreja é difícil, e Oliver volta para a Igreja. Martin volta para a Igreja, mas David Whitmer nunca volta. Ele e Joseph Smith tiveram um sério,

sério desentendimento, e falaremos mais sobre isso no próximo ano, mas vamos deixar isso de lado, essas consequências difíceis para eles e suas famílias, e apenas reconhecer que as três testemunhas que deixaram a igreja foram a melhor coisa que poderia ter acontecido para o Livro de Mórmon.

- 43:11 Agora, eles têm todos os motivos para jogar luz sobre essa grande farsa. Podem dizer: "Veja, ele está mentindo o tempo todo. Eu nem faço mais parte do grupo. Na verdade, eles me expulsaram". Foi mais ou menos isso que aconteceu com os Whitmers de Farr West. Pelo resto de suas vidas, eles testificaram que viram o anjo e viram as placas. Quando falo sobre o Livro de Mórmon, quando ensino sobre o Livro de Mórmon, os alunos dizem: "Por que somos tão limitados quanto a quem pode ver as placas?" Porque essa parece ser uma maneira muito fácil de mostrar às pessoas: "Isso é verdade. Aqui, dê uma olhada. Dê uma olhada por si mesmo". Por que ele se limita a esses três e depois às oito testemunhas?
- Dra. Krystal Pierce: 43:57 Para mim, isso está muito ligado à fé. Fé é não saber tudo perfeitamente. Se todo mundo fosse capaz de ver as placas, onde estaria a fé?
- John Bytheway: 44:08 Gosto de Éter 3:9, que diz: "E o Senhor lhe disse: Por causa de sua fé, você viu". Adoro as sequências. Veja o que precisa acontecer primeiro antes de você ver; como você disse, Krystal, não é: "Vou lhe mostrar as placas para que você acredite. Oh, não, essa não é a ordem das coisas". Por causa da sua fé, você verá. Será necessário que todos nós tenhamos fé sem vê-las, mas, meu Deus, leia o livro. Leia o livro e você dirá: "Uau".
- Hank Smith: 44:41 Essa é uma ideia interessante, John, porque Jesus não mostrou seu corpo ressuscitado a todos. Ele não estava andando pelas ruas de Jerusalém. Foi um grupo limitado de pessoas que viu isso, e depois elas foram testemunhar para os outros. Parece que as placas são muito semelhantes.
- Dr. George Pierce: 44:57 Para amarrar todos os fios juntos, eles precisavam ter fé para que Joseph perguntasse ao Senhor, como ele diz na história de Joseph Smith, para saber se não teriam o privilégio de ser essas testemunhas. Portanto, eles precisavam ter essa fé antes de serem mostrados, mas também acho que isso se aplica ao conhecimento do Senhor, no qual Ele sabe perfeitamente o que as pessoas vão fazer. Ele não vai interferir em nosso arbítrio, mas sabe que Oliver terá problemas com Joseph. Ele sabe que Martin Harris terá problemas com Joseph. Ele sabe que David Whitmer terá problemas com Joseph. Talvez na onipotência do Senhor, essas três são as testemunhas; essas três são as que acabaram deixando a Igreja, duas das quais acabaram sendo rebatizadas; nenhuma das três, como falamos sobre o Presidente Oaks, diria isso até o fim de suas vidas; nenhuma dessas testemunhas se desviou de seu

testemunho publicado ou disse qualquer coisa que pudesse lançar sombra sobre sua veracidade.

- Hank Smith: 45:54 Acho que isso é ótimo. Volto à nossa discussão, John, 2 Néfi 27, "A diferença entre o livro e as palavras do livro". Você se lembra disso?
- John Bytheway: 46:02 Sim.
- Hank Smith: 46:03 O Senhor diz: "O livro não é a parte importante; são as palavras do livro". Às vezes, queremos provas antes de seguirmos em frente, e o Senhor diz: "Não é assim que eu trabalho". O Senhor não quer pessoas convencidas; poderíamos colocar as placas no Museu de História da Igreja, todo mundo viria, pediríamos que Krystal as lesse e dissesse: "Sim, isso é egípcio. Sim, é isso que está escrito", e todos ficariam convencidos. Mas não é isso que o Senhor quer. Acho que seu objetivo final são pessoas convertidas. As placas podem convencê-lo, mas parece que o texto o converte. Se o Senhor realmente quer que sejamos como o irmão de Jared, um gentio como o irmão de Jared, tudo isso tem a ver com fé e crescimento. Fé e crescimento. Agora entre no meu presente. Então, não parece muito semelhante o fato de o Senhor dizer: "Não, não, não, não, não, não. Você quer que seja ao contrário; você quer evidências, então siga em frente. Eu quero que você avance para que eu possa lhe dar essas experiências espirituais".
- Dra. Krystal Pierce: 47:04 Talvez se você visse as placas, pensaria que já havia terminado e pronto. Você as viu; elas devem ser reais. Isso é ótimo. Talvez você não lesse. Como você estava dizendo, concentre-se na parte importante, a tradução real ou o que as placas dizem. Gosto muito dessa ideia. Isso faz você ir além. Isso realmente o estimula a dar um passo a mais para saber: "O que há nas placas? O que elas dizem?"
- Hank Smith: 47:29 Ver as placas seria uma experiência milagrosa, mas, sinceramente, não sei se seria maior do que as experiências que tive ao ler. Este ano, os momentos de "aha" que tivemos apenas neste pequeno podcast e depois em minha leitura pessoal, em meu próprio estudo, em minhas aulas, a clareza que vem enquanto você está lendo, os momentos de "Uau", eu simplesmente não sei se as placas poderiam fazer isso, poderiam lhe dar esses momentos que você pode ter enquanto estuda. Apenas com os Pierces, com o que eles nos ensinaram aqui, tive momentos de "Oh", e isso para mim é melhor. Não sei, ver as placas seria incrível, mas não sei se seria como o que vivenciamos.
- John Bytheway: 48:11 Lamã e Lemuel queriam ver as coisas e, quando as viram, quando de fato as viram, disseram: "Não sei como você fez isso; são artes ardilosas. Vocês enganaram nossos olhos". Eles disseram literalmente: "Você enganou nossos olhos. Não acreditamos em

nossos próprios olhos". E talvez seja isso que aconteça. O senhor fez algum mistério e enganou nossos olhos. Quando olhamos o conteúdo, pensamos: "De onde veio isso? Isso tem tanto poder para levar tantas pessoas a fazer coisas incríveis". Como George, que é um convertido à igreja. Ter você sentado aqui com seu histórico e seu conhecimento e nos mostrando coisas no livro.

- Hank Smith: 48:55 Então, vamos falar um pouco sobre isso: George e Krystal, o texto; é aí que está o poder, o Espírito Santo que vem por meio do texto. Acho que [Joseph Fielding Smith](#) disse que "O Espírito Santo pode tecer a verdade através das fibras e nervos do corpo". Agora, essa é uma experiência diferente. Não creio que ver as placas possa fazer isso. Diga aos nossos ouvintes, acho que eles se interessariam não apenas por esses cinco capítulos, mas qual é a sua experiência com esse livro? Tente colocá-la em palavras. Sei que isso é difícil de fazer, mas tente expressar em palavras o que você sente sobre o livro. A coisa toda.
- Dr. George Pierce: 49:32 Minha experiência com o livro e com o texto em si, quando comecei a analisá-lo, abordei as coisas como normalmente faço em termos acadêmicos. Tive de olhar para as coisas e dizer: "Ah, sim, isso combina com o que eu sei". Uma espécie de cenário antigo do Oriente Próximo, e essas coisas têm paralelos, seja na Mesopotâmia ou no Egito, ou quando Néfi fala sobre sair de Judá, e eu digo: "Ah, sim, isso faz sentido". Depois, quanto mais me aprofundava no assunto, mais eu olhava e via: "Ah, é assim que as pessoas agem antropologicamente, não importa se é no antigo Oriente Próximo ou não. É assim que as pessoas agem em geral nas sociedades". É como fazer uma fila. Sinceramente, acho que os céus se abrem mais ao olhar para esse texto, e toda vez que o vejo, incluindo a preparação para este podcast, há momentos em que, como eu disse, os céus se abrem e você sente esse tipo de espírito.
- 50:32 Você diz: "Ah, isso faz sentido. E eu sei disso por causa de minha formação, entendo essa parte do Antigo ou do Novo Testamento, ou entendo isso da antropologia, ou entendo isso da arqueologia, ou entendo esse pedaço de linguagem". Abrindo, onda após onda, do tipo: "Isso faz sentido, isso faz sentido, isso faz sentido". E, para mim, do ponto de vista acadêmico, e isso faz parte do meu testemunho, tinha que fazer sentido aqui antes que pudesse fazer sentido aqui. Para mim, essa foi uma das grandes vantagens de ler o livro quando fui batizado; eu só tinha lido até Helamã, capítulo 12. Desde então, li o restante, as partes boas de 3 Néfi 11, mas mesmo lendo até lá, fazia sentido, e fazia sentido em minha mente a veracidade da mensagem, e a mensagem era nossa necessidade de Jesus Cristo. Desde então, vejo pequenas partes, como quando há duas cidades nas áreas controladas pelos nefitas, nos capítulos de guerra, e elas estão competindo e ambas são tecnicamente descritas como cidades portuárias.

- 51:31 Parte de [minha dissertação](#) é sobre a concorrência entre portos e como isso funciona: "Tudo isso está no Livro de Mórmon e faz sentido". Joseph não está inventando isso por completo; é assim que as pessoas se comportam. Vejo coisas como quando a sociedade entra em colapso em 3 Néfi e eles voltam a ser chefes ou pequenos bandos de pessoas, e quando estudamos as sociedades, vemos que é isso que acontece, "Joseph não teria ideia disso". Então, para mim, isso atestou essa realidade do livro que fazia sentido na minha cabeça, e depois me levou quando visitei Krystal, quando começamos a namorar, os pais dela me levaram à Praça do Templo, e fomos ao Edifício Memorial Joseph Smith, e na época eles estavam mostrando o Profeta da Restauração.
- 52:22 E isso, a propósito, foi meses antes do famoso discurso de conferência [do Élder Holland](#), e você reconhecerá isso assim que eu disser, mas eu assisti a esse filme, e Hank, você e eu estivemos lá juntos quando ele foi arrastado para fora no meio da noite na Fazenda John Johnson em Hiram, Ohio, e ele foi coberto de piche e penas, e no dia seguinte ele continuou a pregar.
- 52:44 Fiquei impressionado quando assisti a esse filme e disse: "Por que você passaria por tudo isso se nada disso fosse verdade?" E foi aí que finalmente fez sentido em meu coração, certo? Foi quando o texto do livro finalmente fez sentido em meu coração, pois eu disse: "Por que você faria isso? Se não fosse verdade, você não se incomodaria". Para mim, parte da beleza do texto é que tudo faz sentido do ponto de vista acadêmico, arqueológico, antropológico, sociológico, linguístico e, depois, espiritualmente, faz sentido que seja verdade. E mesmo sem as placas, porque acho que eu mesmo ficaria desapontado se visse as placas. Eu pensaria: "Ah, é mesmo?" Porque foi assim que me senti quando vi Stonehenge, a propósito, sem ofensa. Ainda tenho momentos em que o céu se abre, recebo revelação e aprendo quem é Jesus e quem sou eu em comparação com ele e quem posso ser enquanto ele tenta me ajudar nesse caminho do convênio.
- Dra. Krystal Pierce: 53:34 Adoro porque, quando nos tornamos amigos pela primeira vez, decidimos que éramos de duas religiões diferentes e que não tentaríamos converter um ao outro, mas poderíamos falar abertamente sobre nossas crenças. Eu queria saber mais sobre os batistas. Ele queria aprender mais sobre os santos dos últimos dias. Por causa disso, abrimos esse caminho para podermos conversar sobre tudo, e lembro-me de que ele costumava cavar em Israel e eu costumava cavar no Egito, e então nos separávamos, e lembro-me de voltar do Egito um ano e ele me disse: "Li o Livro de Mórmon". Do nada, quero dizer, isso me chocou, e lembro que perguntei: "Por quê? Por quê?"
- 54:13 Porque foi muito chocante para mim. Eu adorei porque uma das primeiras coisas que ele me disse foi: "Não encontrei nada que

contradissesse o que diz a Bíblia". E ele disse: "Eu acredito na Bíblia e acredito no que a Bíblia ensina sobre Jeová e sobre Jesus Cristo, e o Livro de Mórmon é um testamento disso, e a Bíblia é um testamento, você conhece o Livro de Mórmon". E eu me lembro disso. Pensei: "Nossa, isso vem de alguém que realmente conhece a Bíblia". Mas, na verdade, isso fortaleceu minha fé ao ouvi-lo dizer isso. Adoro o fato de que é assim que ele descreve o que o livro significa para ele. Mesmo depois de todo esse tempo.

- Hank Smith: 54:49 Percebi, ao estudarmos o livro este ano, John, que posso ver por que Alma diz: "Quem me dera ser um anjo". Eu imploraria a todos: "Apenas leiam; esqueçam o que vocês acham que sabem sobre o assunto. Apenas leiam. Apenas leiam. Vocês verão o que nós vemos".
- John Bytheway: 55:08 Quando começamos, estávamos falando sobre a Torre de Babel, e não sei até que ponto isso é verdade no cristianismo convencional, mas acho que há muitas histórias que as pessoas acham que são fábulas que dizem: "Bem, não havia um jardim do Éden de verdade". É divertido ver que o Livro de Mórmon está dando testemunho da Bíblia quando usa histórias como a que Noé fala no Livro de Éter; suas barcaças eram como Noé e a Torre de Babel, e eu adoro o fato de o Livro de Mórmon dizer: "Na verdade, essa Bíblia é verdadeira".
- Dra. Krystal Pierce: 55:39 Isso remete à ideia da torre. Falamos sobre como as pessoas estavam tentando derrubar Deus quando, na verdade, Deus está sempre tentando nos puxar para cima. Ele está sempre tentando nos puxar para cima, quer queiramos falar sobre seu nível de divindade ou nos tirar das profundezas, da escuridão, dos lugares em que estamos, e só temos de deixá-lo. Se nos abirmos e deixarmos que Ele nos puxe para cima, Ele nos ajudará a nos sentirmos bem. Se nos abirmos e permitirmos que ele faça isso, poderemos fazer coisas incríveis, como fez o irmão de Jared.
- Hank Smith: 56:08 John, que dia maravilhoso. Não tenho mais nenhum lugar para escrever no Livro do Éter. Estou como que fugindo do lado da página.
- John Bytheway: 56:18 Sim, você também pode rasgar o véu. Eu adoro isso.
- Hank Smith: 56:22 Obrigado a vocês dois. Doutores Pierce ao quadrado. Bem, queremos agradecer à Dra. Krystal Pierce e ao Dr. George Pierce por estarem conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen e, a cada episódio, lembramos do nosso fundador. Ele teria adorado isso, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Temos mais lições sobre o Livro do Éter no followHIM.

- 56:50 As transcrições de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co. E você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais no Facebook e no Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito, portanto, não deixe de compartilhar com sua família e amigos para alcançar aqueles que estão procurando ajuda com o estudo do Come, Follow Me. Por favor, inscreva-se, avalie, critique ou comente o podcast, o que torna o podcast mais fácil de ser encontrado. Obrigado.
- 57:17 Queremos agradecer à nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.



- Hank Smith: 00:02 Olá, bem-vindos ao followHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma única história para acompanhar a lição semanal do Come, Follow Me. John, estamos no Éter 1-5. Você me disse que tem uma história que combina com esta lição.
- John Bytheway: 00:16 É uma história muito divertida. É muito interessante a maneira como o Senhor fala com o irmão de Jared. Ele diz: "Já ouvi você dizer isso dessa forma. "Não podemos ver, não podemos respirar, não podemos dirigir."
- Hank Smith: 00:28 Esses não são os melhores barcos.
- John Bytheway: 00:29 Sim. Esse design não está funcionando para nós. Temos essas necessidades, como o oxigênio. Quando o Senhor lhe pergunta o que fazer pelo ar, o Senhor lhe diz exatamente. Quando o irmão de Jared diz o que eu faria para obter luz, o Senhor diz: "O que você recomenda? O que quereis que eu faça para que tenhais luz em vossos vasos?" Éter 2:23. Bem, isso me faz lembrar de uma história. Quando eu era missionário nas Filipinas, estava com o Élder Phil Broderick, de Orem, Utah. Um grande homem. Naquela época, eu estava em um escritório de missão e queria dizer ao meu amado presidente de missão, o Presidente Menlo Smith: "Ei, acabou de acontecer algo aqui, aqui, aqui". Ele simplesmente olhou para mim e disse: "A propósito, nunca procure seu chefe com um problema. Sempre venha com uma recomendação". E então ele disse: "Vá chamar o Élder Broderick". Então, chamei o Élder Broderick, ele nos sentou e disse: "Quero lhe ensinar algo".
- 01:17 O Presidente Smith era um verdadeiro líder que treina líderes quando lidera, dizia ele. Ele disse: "Quero lhes mostrar uma coisa. Eu a chamo de cinco níveis de delegação. Nível um: procure problemas, resolva-os e guarde-os para você". Ele disse: "Você ainda não chegou lá. Nível dois, procure problemas, resolva-os, relate-os. Você ainda não chegou lá. Não quero que você faça isso". Ele disse: "Quero que você esteja no nível três, busque problemas, estude-os em sua mente, recomende uma solução. O que você acabou de fazer foi no nível quatro, venha e me conte sobre o problema e diga: 'O que vamos fazer?' E ele disse: "Bem, talvez haja um quinto nível em que eu descubra o problema e vá

até você. Quero que você nunca venha aqui com um problema, sempre venha com uma recomendação".

- 01:59 E isso mudou minha vida. Usei isso quando era bispo no Conselho da Ala. Não jogue o problema no bispo. Descarregue a recomendação no bispo. Diga-me o que você pensou, com o que lutou e tudo o mais. Usei isso quando estava na educação continuada na BYU. O que foi incrível nisso, Hank, é que algo aconteceu depois que o Presidente Smith foi para Cingapura. Hank, você volta muito atrás em sua mente, antes dos telefones celulares. Você pode fazer isso para mim?
- Hank Smith: 02:26 Sim. O telefone era ligado à casa. Eu me lembro.
- John Bytheway: 02:28 Sim. Não tínhamos como entrar em contato com o Presidente Smith, e algo aconteceu na missão. Lembro-me de que o CTM de Manila queria mudar a data de envio dos missionários. A forma de comunicação que havia lá era quase como um telégrafo. Eles o chamavam de RCPI, Radio Communication of the Philippine Islands (Rádio Comunicação das Ilhas Filipinas). Eram esses caras em scooters que traziam bilhetinhos.
- Hank Smith: 02:53 Sério? Sim.
- John Bytheway: 02:54 Sim, teria sido terrível. Não poderíamos mudar a data. Lembro-me de estar sentado em minha mesa assim, Hank, pensando: "O que o presidente faria? O que o presidente faria? O que o presidente faria?" Ele havia nos treinado para pensar, o que o presidente faria? Eu pensei em algo. Liguei para o CTM de Manila e convenci o presidente da missão de lá, e fiquei muito grato por essa experiência. Agora, a melhor parte da história, Hank, é que certa noite, o Presidente Smith estava nos contando que não era membro. Ele se casou com uma membro menos ativa. Ela tinha um Livro de Mórmon. Ele leu o Livro de Mórmon, e a história que o tocou foi a maneira como Deus lidou com o irmão de Jared, porque combinava com a maneira como ele trabalhava com as pessoas. E 10 anos depois, ele foi meu presidente de missão. Acho que isso realmente se destacou para ele: o que devo fazer para que vocês tenham luz em seus vasos? Porque esse era um de seus níveis de delegação. Tenho usado isso desde então.
- Hank Smith: 03:54 Uau. Isso é fantástico. Isso foi há um tempo atrás.
- John Bytheway: 03:57 Estamos nos anos 80. Sim.
- Hank Smith: 03:59 Estamos nos anos 80, e você ainda se lembra com esse tipo de detalhe.

- John Bytheway: 04:03 Porque eu a usava como bispo o tempo todo, porque se todo mundo, em vez de simplesmente entregar os problemas a alguém, como o Senhor faz isso? E como a Seção 9 nos diz isso? Estude-a em sua mente e lute com ela, pois é assim que você crescerá.
- Hank Smith: 04:16 Isso é fantástico. Fantástico, John. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Estamos com dois médicos esta semana. Estamos com a Dra. Krystal Pierce e o Dr. George Pierce. Nós nos divertimos muito nesses capítulos, por isso esperamos que você se junte a nós. Depois, volte na próxima semana, pois faremos outro followHIM Favorites.